



ESTRELA

# OPÇÕES DO PLANO

JUNTA DE FREGUESIA DA ESTRELA  
[www.jf-estrela.pt](http://www.jf-estrela.pt)  
[geral@jf-estrela.pt](mailto:geral@jf-estrela.pt)

**213 929 100**  
dias úteis das 9h às 18h

## Índice

Executivo e Assembleia de Freguesia.....	9
Gabinete de Desenvolvimento Social .....	11
Gabinete de Educação.....	19
Gabinete de Cultura .....	26
Gabinete de Desporto .....	35
Gabinete das Juventudes .....	38
Gabinete de Administração Geral .....	41
Unidade de Atendimento à População .....	41
Gabinete de Gestão Financeira .....	44
Gabinete de Comunicação e Imagem .....	46
Gabinete de Intervenção do Espaço Público e Obras .....	48
Gabinete de Higiene Urbana .....	50
Gabinete de Licenciamento .....	51
Gabinete de Projetos.....	54
Quadro Resumo – Receita.....	55
Quadro Resumo – Despesa .....	57

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Estrela**

**Senhoras e Senhores Membros da Assembleia de Freguesia**

No cumprimento da Legislação e Competências da Lei n.º 169/99, Lei 5A/2002, Lei 56/2012, Lei 73/2013, Lei 75/2013 e Lei 85/2015, vem este Executivo apresentar à Assembleia de Freguesia da Lapa as Opções do Plano de Atividades para o Ano de 2019 na sua globalidade.

Os documentos previsionais que a Junta de Freguesia coloca à V. consideração são apresentados tendo em vista, mais do que o cumprimento escrupuloso dos prazos legais em vigor, um prazo alargado para os poderem avaliar adequadamente e de modo a assegurar que a Junta seja dotada dos indispensáveis instrumentos de gestão para o ano de 2019.

Por força das disposições legais em vigor, as dotações orçamentais que em definitivo irão prover as atividades que vierem a ser aprovadas, apenas poderão ser definidos na sua plenitude após a aprovação das contas de gerência relativas ao exercício de 2018, a qual deverá ocorrer em Abril de 2019, data a partir da qual poderemos dispor do saldo de gerência que se venha a registar à data do encerramento das contas relativas ao ano de 2018.

Ainda assim, a dotação orçamental colocada para V. apreciação atinge, cerca de 5,3 milhões de euros. Importa sublinhar que o montante orçamentado corresponde ao valor mais elevado dos últimos anos, que resulta da perspetiva adiantada, pelo Executivo Municipal e pelo próprio Governo, de um novo reforço na descentralização de competências e de um novo modelo dos contratos de delegação de competências.

O orçamento para 2019 apresenta-se como uma das principais ferramentas na readaptação da gestão da Junta de Freguesia da Estrela a dois dos principais fenómenos (interligados, mas autónomos) que ocorreram durante o ano de 2018.

Em primeiro lugar o PREVPAP.

O PREVPAP significou a normalização de um enorme desequilíbrio existente nesta autarquia e que resultava de dois grandes factores: o primeiro foi a situação das Juntas de Freguesia da Lapa, Prazeres e Santos-o-Velho à data da criação da Freguesia da Estrela; o segundo foi a não transferência de quadros superiores oriundos da CML que vinham assegurar o quadro de competências resultante da Reforma Administrativa da Cidade de Lisboa (concretizada em pleno durante o ano de 2014) e que, conjugado com a impossibilidade legal de proceder à contratação de técnicos para os quadros.

Estas duas situações representaram ou prolongamento de situações contratuais precárias, ou a contratação de novos técnicos em regime de avença, para o exercício das necessidades permanentes da Junta de Freguesia da Estrela.

Em segundo lugar a nova Orgânica da Junta de Freguesia da Estrela.

A nova orgânica resulta da necessidade de adequar uma evolução continua dos serviços da Junta de Freguesia, porém altamente influenciada pela nova capacidade de maior promoção da hierarquização existente nos serviços da Junta de Freguesia.

Estes dois fenómenos dão origem às duas principais características deste Orçamento: uma profunda revisão da sua estruturação orgânica e uma reformulação do investimento com recursos humanos.

Se por um lado esta nova estruturação orgânica torna ainda mais transparente o processo de alocação de verbas por projeto e por estrutura, por outro lado torna mais fina a própria capacidade de análise das opções de investimento por parte da Assembleia de Freguesia.

E esta é também outra das nossas principais apostas: assegurar que no âmbito das opções financeiras e do próprio orçamento, asseguramos que as rubricas estão cada vez mais percetivas e interligadas ao próprio Plano de Atividades para 2019.

Recordo que, ainda que se trate de um documento previsional, já pretende assegurar uma significativa validação das principais opções deste Executivo e a respetiva tradução orçamental.

Poder-se-á dizer que, na sequência da tentativa de melhor este documento ao longo dos últimos anos, temos aqui a mais nova evolução no âmbito da transparência de gestão, da orgânica e das opções.

Relativamente às principais referências permitam que destaque que o ligeiro aumento do orçamento do ano passado para o deste ano segue o incremento de custos alicerçados na regularização contratual que o PREVPAP representou.

Esta situação, transversal a todas as Juntas de Freguesia, terá de obrigar, a curto prazo, a uma revisão dos mecanismos de transferências para as próprias Juntas de Freguesia.

Importa por isso destacar que, apesar de fornecermos um quadro que procurar demonstrar as principais transições da orgânica do ano passado para a de este ano, existem orgânicas que agrupam algumas estruturas que estavam dispersas por serviços anteriores mas que, a experiência adquirida, permitiu constatar a necessidade de nova adequação.

Assim, alertamos para que não se faça uma análise direta nesse quadro mas que se procure compreender os diferentes reajustes.

Outra matéria de que nos orgulhamos é o facto de este ser o primeiro ano em que teremos internalizadas todas as operações de manutenção de espaço público.

Em 2018 já tínhamos os Espaços Verdes e a Higiene Urbana totalmente internalizadas e, fruto das alterações ocorridas em finais de abril de 2018, com a internalização dos serviços de manutenção de calçadas e pequenas obras no espaço público, estamos agora totalmente independentes nesta matéria.

Prova disso é o investimento que desejamos fazer no reforço das equipas de espaço público (manutenção de calçadas e fiscais).

Outro aspecto que merece algum destaque é a extinção do Gabinete do Presidente. Esta estrutura, que no ano anterior já só contemplava apoio administrativo, encontra-se agora destituída de sentido, podendo assim concretizar o novo modelo de funcionamento do próprio Executivo e que está alicerçado num apoio administrativo autónomo e no novo modelo do Gabinete Jurídico que assegurará a maior parte da componente jurídica.

Aqui destacamos a importância em assegurar um acompanhamento externo que implica, simultaneamente, um reforço do rigor e transparência da ação desta Junta de Freguesia bem como uma constante auditoria jurídica a procedimentos e processos.

Além disso importa reforçar que cada estrutura, tendo agora funcionários públicos devidamente creditados para a sua gestão, assume um maior papel na gestão intermédia do funcionamento da resposta da Junta de Freguesia da Estrela.

Este percurso vem reforçar a profissionalização da Junta, transversal a quaisquer momentos eleitorais ou forças políticas, uma vez que deixa para a gestão diária o que deve estar no normal funcionamento dos serviços e para a gestão política aquelas que são as opções estratégicas que se queiram implementar.

O Plano de Atividades e o Orçamento aqui apresentados são aqueles que, no entender do Executivo melhor servem os interesses dos moradores da Freguesia, promovendo a melhoria da qualidade de vida e proporcionando a todos uma sociedade mais justa e solidária. Deste modo, foram identificadas as áreas onde a Junta de Freguesia deve atuar e com isso, definidas as principais linhas de ação a serem desenvolvidas.

Pretendemos manter de desenvolver as atividades já existentes, e simultaneamente, apostar na promoção de novas que permitam abranger toda a população.

No seu quadro de competências, a Junta de Freguesia continuará a desenvolver uma política na estrita observação da Lei e do interesse público dos cidadãos.

Este é um Plano que assenta, sobretudo, na estabilidade da continuidade do trabalho que vimos desenvolvendo, mas também que pretende juntar novas apostas, novos objetivos, em suma, novos desafios em prol da nossa Comunidade.

No âmbito da Receita importa salientar a as suas principais rubricas e respetivo racional.

Em primeiro lugar foram feitas alterações profundas no modelo e nas rubricas da receita, como resultado da adequação dos nossos modelos previsionais de 2018 à realidade que a execução de 2018 nos tem demonstrado.

Desde logo com redução de €150.000,00 (cento e cinquenta mil euros) de receita prevista no âmbito do licenciamento zero, uma redução de cerca de 50%.

Por outro lado, compreendemos que as rubricas relacionadas com licenças de recinto improvisado e licença de ruído contemplam uma importante fonte de receita real.

Outro aspeto que queremos salientar é o facto de termos cerca de €130.000,00 (cento e trinta mil euros) de faturas emitidas pelo Licenciamento e que se encontram com pagamento pendente. São dívidas à Junta que contamos ver regularizadas com a entrada em funcionamento da nova equipa de fiscalização (prevista no âmbito do novo quadro de pessoal e na respetiva rubrica orçamental).

Igualmente relevante é o valor que estimamos no âmbito de multas e outras penalidades. Este valor, muito em linha com o ano anterior, alicerça-se na capacidade de executar coimas que também antecipamos com a entrada em vigor da nova estrutura jurídica de apoio ao licenciamento, assim como de alguns processos que já se encontram em apreciação.

No âmbito das receitas da Administração Central, apresentamos os valores previsionais que resultam das tradicionais evoluções no âmbito dos acertos previstos em Orçamento de Estado e outras transferências fixas.

Já no âmbito da Administração Local apresentamos os protocolos de delegação de competências em vigor (denominação fixa e por isso especificamente nomeados em sede de orçamento) mas também outros protocolos de delegação de competências que se encontram em negociação com o Executivo Municipal e que versam um conjunto de áreas.

## OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

Aqui importa destacar que optámos por manter uma previsão semelhante à do ano anterior, já que o modelo que o Executivo Municipal pretende implementar é um modelo de transferências dividido em quatro anos (2018/2021 - duração do mandato).

Assim os valores globais serão divididos por esses quatro anos e temos a justa expectativa de receber algumas verbas por parte da Câmara relativamente a intervenções já realizadas em 2018 (aliás à semelhança do que tem acontecido noutras Juntas de Freguesia).

Apresenta-se um quadro resumo de algumas dessas competências solicitadas:

NECESSIDADES INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA 2018 - 2021: JUNTA FREGUESIA ESTRELA				
Programa	O que Fazer?	Onde?	Valor Estimado €	Competências
Bairro 100% Seguro	Requalificação de Calçadas	Ruas da Freguesia	320 000,00 €	
	Passadeiras	Território da Freguesia	40 000,00 €	
	Remoção de Graffitis	Território da Freguesia	80 000,00 €	
	Gestão de Arvoredo (proposta de 3 CDC's)	Território da Freguesia	288 008,00 €	
	Consumo de Água nos Espaços Verdes	Território da Freguesia	355 760,56 €	
	Lombas redutoras de velocidade	Território da Freguesia	20 000,00 €	
	Acessibilidade Pedonal	Território da Freguesia	100 000,00 €	
	Novas Concessões de Quiosques	Território da Freguesia	24 000,00 €	
	Iluminação Pública	Território da Freguesia	340 000,00 €	
	Reparação de arruamentos	Território da Freguesia	180 000,00 €	
	Reabilitação dos Espaços Ajardinados da Freguesia	Espaços Verdes sob Gestão da Junta no Território da Freguesia	200 000,00 €	
	Implementação em espaços verdes de sistemas de rega inteligentes	Espaços Verdes sob Gestão da Junta no Território da Freguesia	175 000,00 €	
Reabilitação	Jardim de Santos (2ª fase)	75 000,00 €		
Total			2 197 768,56 €	
Escola 100% Segura	Projeto	Largada Segura Escola 72 (3 elementos)	18 720,00 €	
	Lombas Redutoras de Velocidade	Escola 72	12 250,00 €	
	Apoio em Contexto de Sala de Aula	Escola 72 e Escola Fernanda de Castro (4 elementos total - 3+1)	166 400,00 €	
	Apoio aos Recreios	Escola 72 e Escola Fernanda de Castro (4 elementos total - 3+1)	58 240,00 €	
	Requalificação	Escola 72 e Escola Fernanda de Castro	62 254,59 €	
	Programa Refeições Escolares	Escola 72 e Escola Fernanda de Castro	90 298,40 €	
	Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social	Escola 72 e Escola Fernanda de Castro (2 elementos total - 1+1)	30 000,00 €	
Total			438 162,99 €	
Casa aberta - Habitação	Pequenos arranjos (obras de conservação) / Obras de Acessibilidade e segurança em habitações particulares onde residam pessoas idosas ou com deficiência	Projeto de Manutenção de Habitação Privada com carências sociais	60 000,00 €	
		Projeto de Manutenção de Habitação Municipal	80 000,00 €	
		Gestão para fins de Habitação Social do Património Disperso da CML	100 000,00 €	
Total			240 000,00 €	
Recuperação de equipamentos	Manutenção de Infraestruturas Municipais	Complexo Desportivo da Lapa	192 345,84 €	
	Reabilitação de Equipamentos Desportivos - Coletividades	Coletividades da Freguesia	100 000,00 €	
Total			292 345,84 €	
Direitos Sociais	Programa de Capacitação das IPSS's Locais	IPSS's instaladas na Freguesia da Estrela	80 000,00 €	
			80 000,00 €	
Total			160 000,00 €	
Zona de Trânsito Condicionado		Bairro da Madragoa	111 000,00 €	
		Rua Teófilo Braga	61 000,00 €	
		Travessa dos Ferreiros à Estrela	61 000,00 €	
Total			233 000,00 €	
Projetos Especiais	Construção do Posto Centralizado de HU	Sede da Junta de Freguesia	600 000,00 €	
	Requalificação	Casa da Juventude - Rua Capitão Afonso Pala	850 000,00 €	
	Projetada de Av. Infante Santo	Avenida Infante Santo	75 000,00 €	
	Requalificação Edifício	Centro Comunitário Madragoa (CCM)	650 000,00 €	
Total			2 175 000,00 €	
Outros projetos	Remoção de Viaturas Abandonadas	Em toda a Freguesia	360 000,00 €	
	Plataforma Elevatória na Sede	Sede da Junta de Freguesia	85 000,00 €	
	Modificações e/ou alterações em infraestrutura SLAT	Modificações e/ou alterações em infraestrutura SLAT	128 000,00 €	
Total			573 000,00 €	
Transferência de Equipamentos	Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes	Jardim da Estrela	2 600 000,00 €	
	Casa da Cultura (Jardim da Estrela)	Jardim da Estrela	210 000,00 €	
	Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes	Tapada das Necessidades	1 800 000,00 €	
			4 610 000,00 €	
Total			4 610 000,00 €	
Total Global			10 839 277,28 €	

É de ressaltar que o quadro que se apresenta não corresponde ao que será validado, mas sim o que foi solicitado para os próximos quatro anos, donde se entendeu prudente fazer uma previsão para o primeiro ano que ronda os €800.000,00.

Aqui quero destacar que só o projeto de requalificação do CCM, que pretende albergar a Guilherme Cossoul, e cuja vontade já foi expressa pela própria Vereadora da Cultura Catarina Vaz Pinto, representa um valor considerável.

## OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

Igualmente relevante é a concretização dos contratos de delegação de competências que transitaram do mandato anterior e que irão representar uma receita de €228.020,94.

A última e importante fatia da receita são as receitas próprias que irão continuar em linha com as estimativas de anos anteriores, ainda que se assuma uma ambição de, através da disponibilização de mais serviços, podermos assegurar um incremento.

Serviços esses que estão, fundamentalmente, no âmbito da exploração da oferta de atividades na Academia Estrela.

Aqui prevemos uma receita global de cerca de €479.051,00.

Por fim quero apenas destacar que no âmbito de audiência prévia dos partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia que se levou a cabo ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, recebemos contributos/sugestões para o Plano de Atividades, nomeadamente do PS e do CDS/PP.

Em linhas gerais, estes são apenas alguns dos aspetos mais relevantes contidos na proposta de Opções do Plano e Orçamento da Freguesia da Estrela para o exercício de 2019.

Estrela, dezembro de 2018

O Presidente da Junta de Freguesia

Luís Newton



## PLANO DE ATIVIDADES

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Estrela**

**Senhoras e Senhores Membros da Assembleia de Freguesia**

Associámos o Plano de Atividades a uma compreensão mais direta com o próprio Orçamento. Desta forma, apresentamos por Gabinete as relações entre os investimentos e despesas com as rubricas presentes no orçamento.

### Executivo e Assembleia de Freguesia

A nova orgânica da Junta de Freguesia da Estrela contempla uma divisão em quatro setores: Comunidade, Território, Serviços e Inovação. Existe nesta divisão um fio condutor que anteriormente se encontrava representado pelo Gabinete do Presidente e agora se representa na estrutura do Executivo, que encontra na sua génese uma transversalidade inerente às suas competências.

Esta transversalidade permite uma maior autonomia por parte dos Gabinetes, assim como um acompanhamento setorial das áreas de atuação da Junta de Freguesia da Estrela, adaptando-se à nova orgânica aprovada pela Assembleia de Freguesia.

Há que destacar, em primeiro lugar, a decisão do Executivo em dispor de dois elementos em tempo inteiro, fruto das várias necessidades identificadas no âmbito do complexo exercício das novas competências e que exigem uma permanência e dedicação exclusiva. Competências que futuramente se preveem adensar num novo pacote de delegação de competências para as autarquias locais.

Neste setor orçamental, existem ainda rubricas (como por exemplo a 02.02.20) dedicadas ao apoio e serviço da Assembleia de Freguesia, nomeadamente o apoio técnico-administrativo prestado antes e durante as sessões. Tendo em conta o novo regimento aprovado no dia 27 de novembro de 2018, existe também a previsão do aumento de investimento na qualidade do acompanhamento técnico durante as sessões da Assembleia de Freguesia, nomeadamente na questão das transmissões em direto. Nos outros trabalhos especializados encontram-se, para além deste apoio à Assembleia de Freguesia, as quotas de participação da Junta de Freguesia da Estrela em instituições como a ANAFRE, APDC, entre outros.

## OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

Relativamente aos investimentos realizados nas restantes rubricas, salienta-se a rubrica das deslocações e estadas, onde se prevê um valor de € 1000 para deslocações relativas a conferências e eventos onde o Executivo da Junta de Freguesia preveja receber convites durante o próximo ano.

### Gabinete de Desenvolvimento Social

O Gabinete de Desenvolvimento Social assume como principal missão a melhoria da qualidade de vida da população e a capacitação da comunidade, dos indivíduos e das organizações locais, através da dinamização de um conjunto integrado de programas, projetos, serviços e ações que atuam, por um lado, ao nível da atenuação das fragilidades psicossociais da comunidade e, por outro, ao nível da prevenção.

O Gabinete de Desenvolvimento Social encontra-se organizado em quatro grandes áreas de ação:

**I – Respostas Sociais; II – Projetos de Intervenção Comunitária; III – Comissão Social de Freguesia da Estrela (CSFE); IV – Representação Institucional.**

#### **I – RESPOSTAS SOCIAIS**

Ao nível das Respostas Sociais pretendemos dar continuidade ao conjunto de serviços disponibilizados pelo GDS, nomeadamente, o Atendimento Integrado, disponibilizando à população Atendimento Social, Acompanhamento Psicossocial, Atendimento Emprego (no âmbito do GIRP - Gabinete de Inserção e Reinserção Profissional) e Aconselhamento Jurídico.

O Atendimento Social é um serviço de apoio à comunidade dirigido a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Pode realizar-se em gabinete ou domicílio. E tem como principal objetivo informar/ encaminhar e apoiar as pessoas para diferentes respostas, serviços e projetos sociais da JFE e externos.

O Acompanhamento Psicossocial consiste num acompanhamento de continuidade realizado às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de informar, apoiar, esclarecer, sobre questões sociais, financeiras ou outras. Consiste ainda nos acompanhamentos a serviços externos à JFE, como por exemplo Segurança Social, consultas médica, entre outros.

O Gabinete de Inserção e Reinserção Profissional (GIRP) foi criado tendo em conta a necessidade evidente de trabalhar as temáticas da empregabilidade, da capacitação e de maneira a trabalhar de forma integrada com o restante acompanhamento já disponibilizado, nomeadamente o atendimento social e o aconselhamento jurídico.

O objetivo principal do GIRP é a integração, em mercado de trabalho e/ou formação, de pessoas desempregadas e/ou à procura do primeiro emprego. Para que tal seja possível, um técnico realiza atendimentos de emprego, de forma individual e em gabinete, disponibilizando apoio no

percurso de procura de emprego, tendo em conta os interesses dos candidatos (elaboração de currículos, de cartas de apresentação, encaminhamentos para ofertas de emprego/formação e apoio na preparação para entrevistas de emprego).

De forma a complementar o trabalho já desenvolvido, em 2015, a JFE submeteu e viu aprovada a sua candidatura a um Gabinete de Inserção Profissional (GIP), para 2019, que surge da parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Estes gabinetes foram criados pelo IEFP com o intuito de existir uma maior proximidade entre o Centro de Emprego e os cidadãos desempregados. Nesta parceria foram estipulados alguns objetivos, tal como a realização de quatro sessões de informação coletivas semanais, abrangendo cerca de 25 pessoas por sessão, onde é divulgada informação relativa a medidas de emprego, oferta formativa disponibilizada pelo IEFP, a importância das competências transversais no mercado de trabalho, técnicas de procura de emprego, entre outros. Esta parceria e proximidade com o IEFP também possibilita o agilizar de algumas situações das pessoas desempregadas.

O Aconselhamento Jurídico, é realizado semanalmente em gabinete e tem como principais objetivos informar, esclarecer sobre questões jurídicas, e encaminhar para serviços jurídicos externos à Junta de Freguesia da Estrela.

Outros quatro importantes investimentos nesta área de ação, que manteremos em 2019, serão o serviço de Transporte Solidário da Estrela (rubricas 02.01.02.01; 02.02.03 e 02.02.06), as Ajudas Técnicas (rubrica 02.02.03), o Cabaz de Natal (rubrica 02.01.06) e o FES – Fundo de Emergência Social da JFE.

O Transporte Solidário da Estrela é dirigido a pessoas em situação de vulnerabilidade humana e/ ou financeira, com dificuldades de autonomia física e/ ou cognitiva, residentes na freguesia da Estrela e irá manter a sua atividade diária, prestando um serviço de transporte organizado e gratuito, para serviços de saúde, serviços sociais, serviços de finanças (na cidade de Lisboa) e outras atividades justificadas pelo GDS.

As Ajudas Técnicas não sendo uma competência própria das Juntas de Freguesia, mas sim uma opção política, da Junta de Freguesia da Estrela pretende apoiar membros da comunidade local com deficiência e pessoas com incapacidade temporária que necessitem de produtos de apoio recebendo mensalmente um pacote de fraldas ou pensos e resguardos. Para além destes produtos a Junta de Freguesia da Estrela disponibiliza a título de empréstimo outros produtos como por exemplo, canadiana, cadeira de rodas, entre outras, consoante a disponibilidade dos mesmos.

O Cabaz de Natal, é atribuído anualmente, tendo como principal objetivo oferecer às famílias da freguesia da Estrela que, apresentem dificuldades socioeconómicas, um apoio na época do Natal, cujo conteúdo é maioritariamente composto por bens alimentares, proporcionando a estas famílias um Natal com maior conforto e alegria.

No âmbito das respostas Sociais de apoio às famílias em situação de grande vulnerabilidade socioeconómica, manteremos os apoios através do Fundo de Emergência Social de Lisboa (FES CML) que resulta do Contrato de Delegação de Competências do Município na Freguesia da Estrela no âmbito do Fundo de Emergência Social de Lisboa – Agregados familiares que tem por objeto a prestação de apoio excecional e temporário a agregados familiares carenciados em situação de emergência habitacional grave e/ou situação de carência económica emergente, ao abrigo do artigo 11º das Regras de funcionamento do Fundo de Emergência Social de Lisboa aprovadas pela Deliberação nº 9/AM/2012, da Assembleia Municipal de Lisboa, publicada no Boletim Municipal nº. 943, de 15 de Março de 2012.

Este apoio excecional e temporário a atribuir é de natureza financeira e não pode ser acumulado com quaisquer outros apoios recebidos pela Câmara Municipal de Lisboa ou de outras entidades públicas ou privadas, nomeadamente outros apoios habitacionais ou prestações sociais extraordinárias, desde que concedidos para os mesmos fins e pelos mesmos fundamentos. Tem como limite, por agregado familiar em cada ano, o valor de 1.000,00€ (mil euros).

A fim de agilizar a efetiva atribuição do apoio (FES CML) foi constituído um Fundo Permanente inicial, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), atribuídos a cada Junta de Freguesia. Esgotada a verba inicial, as Juntas de Freguesia podem solicitar um reforço desse Fundo, no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros).

As condições de acesso são definidas pelos seguintes parâmetros:

- a) Carência de Habitação na sequência de perda de alojamento por derrocada, catástrofe, ação de despejo executada por decisão judicial, execução de hipoteca decorrente de decisão judicial, violência doméstica e cessação de permanência em estabelecimento coletivo;
- b) Risco elevado e confirmado de perda iminente de habitação, por impossibilidade de pagamento de renda ou prestação da casa na sequência de desemprego e ausência do respetivo subsídio, ou diminuição súbita de rendimentos provenientes de prestações sociais;
- c) Não possuam, nem qualquer outro membro do agregado familiar, habitação alternativa na área metropolitana de Lisboa e concelhos limítrofes;

d) Não se encontrem a ocupar abusivamente um fogo municipal ou, em virtude dessa infração, tenham sido alvo de desocupação coerciva por parte da Polícia Municipal;

e) Possuam um rendimento mensal per capita, igual ou superior a 35% e igual ou inferior a 60%, da Remuneração Mínima Mensal Garantida em vigor (Salário Mínimo Nacional).

De forma a complementar o FES CML, a Junta de Freguesia da Estrela criou o **Fundo de Emergência Social (FES JFE)** que tem por objeto a prestação de apoio excecional e temporário a agregados familiares carenciados em situação de emergência habitacional grave e/ou situação de carência económica emergente. Funciona de acordo com os critérios do Fundo de Emergência Social de Lisboa (FES CML) e como complemento do mesmo de modo a abranger um maior número de casos, nomeadamente os que já tenham esgotado monetária e/ ou temporalmente esse Fundo e cuja condição de carência socioeconómica se mantenha, assim como poderá compartilhar financeiramente algumas despesas não contempladas pelo FES CML.

Este apoio de emergência social foi criado pela Junta de Freguesia da Estrela a fim de agilizar a efetiva atribuição de um apoio excecional e temporário, é de natureza financeira, tem como limite, por agregado familiar em cada ano, o valor de 1.000,00€ (mil euros), destina-se à população desta freguesia que se encontre numa situação de carência económica e social resultante de fatores externos (ex. calamidades - incêndios, inundações, doenças, invalidez, rutura familiar, monoparentalidade, situações de carência estrutural (desemprego insuficiência económica, problemas habitacionais, entre outros) e quando esteja em causa a sua dignidade e /ou subsistência.

## II – PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Na área de ação Projetos de Intervenção Comunitária, continuaremos a investir no Projeto VisitARTE, prestando aos idosos em situação de isolamento, que vivam sozinhos e/ ou apresentem dificuldades em sair de suas casas, por questões de saúde física, cognitiva ou emocional, um serviço de acompanhamento personalizado no seu domicílio (rubrica 02.02.20).

O VisitARTE tem se apresentado como um projeto de grande impacto, junto dos idosos, procurando a sua inclusão social através da Arte. Neste sentido, daremos continuidade às atividades no domicílio dos idosos, com recurso a várias linguagens artísticas, como o Teatro, a Poesia, Contos e Histórias, Espetáculos de Música, entre outros. Assim como, pretendemos manter o acompanhamento psicológico e arte-terapêutico, junto dos idosos que apresentem maiores problemáticas ao nível da saúde mental, como é o caso das situações de demência e

depressões, de forma a reforçar o impacto das restantes atividades, e conseguirmos que um maior número de idosos consiga sair de suas casas, aumentando a sua qualidade de vida.

De forma a reforçar toda a ação do Projeto VisitARTE, pretendemos criar uma linha telefónica, a qual designamos por “Á Conversa com...” que permita a estes idosos, aceder mais rapidamente aos técnicos envolvidos e poder expor as suas dificuldades socioeconómicas e emocionais (rubrica 07.01.09).

Para 2019, pretendemos dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do VisitARTE, através da realização e publicação de artigos científicos (rubrica 02.01.18), da apresentação e partilha dos resultados do Projeto em Conferencias e ações de formação. Estando prevista a participação em Conferencia na Universidade Católica de Lisboa, a 17 de maio, organizada em conjunto com a Florida State University, College of Social Work e Florida Assotiation of Social Work. Assim como propomos a realização de Exposição de Fotografia e de um Seminário com a temática: Inovar na intervenção com idosos – O impacto da Arte no Envelhecer, durante o mês de outubro, altura da Comemoração do Dia Internacional do Idoso (02.02.16).

Iremos também continuar a articular com os vários grupos de voluntariado que apoiam as ações deste projeto, nomeadamente a Associação Amigos Improváveis, o Projeto Saúde Porta a Porta e a Conferência S. Vicente de Paulo. Também daremos continuidade ao apoio ao Grupo Coral da Estrela e Grupo de Cantares Tradicionais da Estrela, numa lógica de envelhecimento ativo (rubrica 02.02.20).

Uma das áreas em que prevemos um aumento de investimento para 2019, será o Programa de Apoio às IPSS's – Instituições Particulares de Solidariedade Social, uma vez que pretendemos, para além dos apoios financeiros pontuais a algumas das suas atividades, projetos e iniciativas, capacitar, potenciar e valorizar as instituições e os seus técnicos através da realização de Workshops e Formações Técnicas, que lhes possibilitem um maior conhecimento e capacidade de ação no território junto da população que apoiam diretamente.

Pretendemos também em 2019, dar a conhecer a ação das várias IPSS's junto da comunidade local através da realização das seguintes iniciativas: Encontro de Boas Práticas, a realizar em março; Feira de IPSS's, nos dias 18 e 19 de maio, aproveitando a Comemoração do Dia Mundial da Família (rubricas 02.02.10; 02.02.20 e 04.07.01). Assim como a realização de quatro visitas a IPSS's da freguesia, organizadas pelas mesmas de forma a possibilitar momentos de proximidade à comunidade local. Prevemos ainda a atualização e distribuição de flyers com a informação relativa a todas as IPSS's (02.02.20).

Destacamos ainda, nesta área de ação, o Projeto GeoSenior, também apoiado pelo financiamento do Programa BIP ZIP, que trará um novo modelo de intervenção e sinalização dos idosos em situação de risco e vulnerabilidade da freguesia da Estrela, através da criação de uma Plataforma Digital/APP de sinalização dos idosos, acessível a moradores, comerciantes e técnicos, que permitirá encurtar o tempo de resposta no apoio aos idosos da freguesia.

Este projeto contempla também a realização de ações de sensibilização dirigidas à comunidade, com especial enfoque nos comerciantes, para a importância do seu papel na sinalização de idosos. Assim como a realização de ações de formação e capacitação dirigidas aos profissionais das instituições, aos comerciantes e à comunidade em geral, envolvidos na sinalização de idosos em situação de risco.

### **III – COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DA ESTRELA (CSFE)**

Ao nível da Comissão Social de Freguesia da Estrela (CSFE), pretendemos repensar e reformular o seu modelo de funcionamento, no sentido de reforçar a lógica de trabalho em parceria junto da comunidade local. Para isso a CSFE tem como objetivos atualizar o Diagnóstico Social da Freguesia da Estrela e o Plano de Desenvolvimento Local.

Neste sentido os grupos de trabalho que estão atualmente em ação na CSFE irão manter em 2019 o seu foco de intervenção, procurando ajustar-se a um novo modelo de funcionamento, de acordo com as necessidades identificadas e o Plano de Desenvolvimento Local.

O Grupo de trabalho NAIS (Núcleo de Apoio e Intervenção com Seniores) tem como metas promover uma intervenção integrada e realizada em tempo útil junto de seniores em situação de vulnerabilidade, prevenindo e atuando em situações de risco. Neste sentido, este Grupo, constituído por um conjunto de parceiros com intervenção direta junto de idosos na Freguesia da Estrela (UDIP Tejo, PSP, Centro Social e Paroquial São Francisco de Paula, Assistência Paroquial de Santos o Velho, Obra de Santa Zita, Recolhimento N.º Sr.ª do Carmo da Lapa, Conferencias S. Vicente de Paulo, Junta de Freguesia da Estrela, Centro de Saúde da Lapa e Núcleo de Intervenção Social de Apoio ao Cidadão e mantém como objetivos de trabalho para 2019: 1) promover uma intervenção integrada com os seniores em situação de risco; 2) identificar situações de risco; 3) realizar um diagnóstico; 4) planejar e concretizar uma intervenção conjunta; 5) organizar e potenciar recursos; 6) realizar, em conjunto com o Projeto Pampulha Cria Valor, uma campanha de sensibilização e apelo à sinalização de idosos. De



salientar que este grupo de trabalho irá articular com o Projeto BIP ZIP GeoSénior, de forma a reforçar a intervenção junto da sua população alvo.

O Grupo de trabalho “Dar Voz” Cidadania Ativa tem como missão contribuir para o bem-estar, inclusão e participação social dos idosos da Freguesia da Estrela. É constituído por um conjunto de parceiros com interesse ou ação direta junto da população sénior: Policia Municipal; SCML; IADE; NISAC/ RSB; Gebalis; Fundação Aga Khan; Fundação Portuguesa das Comunicações; Recolhimento N.º Sr.ª do Carmo da Lapa; Centro Social e Paroquial S. Francisco de Paula, Associação Menos 60 mais e Junta de Freguesia da Estrela. Mantendo para o ano de 2019, como objetivos 1) prevenir o isolamento e promover uma cidadania ativa que contribua para uma melhor qualidade de vida da população sénior; 2) aumentar o conhecimento da população sobre medidas de autoproteção que contribuam para a sua qualidade de vida; 3) aumentar o envolvimento e participação da população na construção da vida em comunidade.

O Grupo de Trabalho Animação, Comunicação e Marketing Social tem como missão conhecer, reconhecer, promover e divulgar o potencial das entidades parceiras da CSF da Estrela, através do desenvolvimento de projetos e sinergias em comum, da criação de uma plataforma de partilha de ferramentas e recursos e, também, da divulgação e dinamização das instituições que integram a CSFE. É constituído pelo seguinte conjunto de parceiros: Grupo Dramático e Escolar os Combatentes; Instituto da Imaculada Conceição, Junta de Freguesia da Estrela, Escolta Técnica Psicossocial de Lisboa e Dias Costa.

O Grupo “Do Museu ao Bairro da Madragoa” tem como missão explorar, dar a conhecer e valorizar o património material e imaterial do Bairro Histórico da Madragoa, a partir de um conjunto de visitas guiadas que incluem a participação dos seus habitantes. Este grupo inclui como parceiros o Museu da Marioneta, o Museu da Água, o Museu das Comunicações, Sociedade Instrução Guilherme Cossoul, Departamento do Património e Cultura da CML, Junta de Freguesia da Estrela e ETIC/EPI, tem os seguintes objetivos: 1) valorizar e divulgar o bairro histórico da Madragoa como território de diversos patrimónios, destacando as vivências do bairro e promovendo a identidade coletiva do mesmo; 2) reforçar a participação ativa da comunidade no projeto; 3) desenvolver um modelo de visita guiada para pessoas com necessidades especiais, mantendo a realização de visitas mensais ao bairro, entre os meses de maio a novembro de 2019.

O Grupo de Trabalho da Educação tem como missão promover respostas adequadas na intervenção junto de famílias com crianças e jovens em risco, estimulando a articulação do trabalho entre as várias instituições e capacitando os diversos agentes na intervenção. É

constituído pelos seguintes elementos: Junta de Freguesia da Estrela, Instituto da Imaculada Conceição, Escola de Superior de Educação João de Deus, Museu da Marioneta, Centro de bem-estar Infantil das Janelas Verdes, Creche da Lapa, Lupa-Grupo de Teatro, IADE. Apresentando como principais objetivos para 2019: 1) conhecer e potenciar as respostas existentes na Freguesia para crianças, jovens e famílias; 2) explorar e desenvolver metodologias criativas na intervenção com famílias; 3) promover a articulação entre instituições na intervenção junto de crianças e jovens em risco; 4) promover competências pessoais e sociais junto de crianças e jovens.

#### **IV – REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

Relativamente à representação institucional da Junta de Freguesia da Estrela, no que diz respeito às várias áreas de ação do Gabinete de Desenvolvimento Social, pretendemos manter a participação na Rede Social de Lisboa (Grupos de Trabalho e CLAS de Lisboa), assim como na RedEmprega e CPCJ, áreas que influenciam e permitem melhorar a ação do GDS.

##### **Representação da Junta de Freguesia da Estrela na Rede Social de Lisboa**

A Junta de Freguesia da Estrela prevê manter-se representada no CLAS de Lisboa e em dois Grupos de Trabalho da Rede Social, nomeadamente o Grupo de Trabalho do Eixo 1 – Reforço e Territorialização da Rede Social de Lisboa e Eixo 2 – Intervenção com idosos, considerando estes dois eixos referências para a intervenção da CSFE na comunidade local.

##### **Representação da Junta de Freguesia da Estrela na RedEmprega do Vale de Alcântara**

A JFE encontra-se integrada a RedEmprega do Vale de Alcântara, que se constitui como uma rede de cerca de 36 parceiros da zona do Vale de Alcântara que possui como missão a partir do trabalho em rede promover o acesso da população a respostas promotoras de empregabilidade e de inclusão económica. Prevendo-se para 2019 a realização de ações de formação à medida dos interesses dos candidatos com as necessidades do mercado de trabalho (exemplos de formação: geriatria, lavandaria, limpezas hospitalares, entre outras).

Esta parceria é uma mais-valia no trabalho desenvolvido pelo GIRP, não só pela partilha de experiências e estratégias de atuação, mas também na articulação com entidades que detêm uma população alvo mais específica (por exemplo imigrantes, pessoas com incapacidades mentais ou físicas, entre outros) e no encaminhamento para ofertas formativas e de emprego.

### **Representação da Junta Freguesia da Estrela na CPCJ – Lx Ocidental**

A Freguesia da Estrela tem um representante na CPCJ- Lx Ocidental, na sua modalidade alargada, que tem como missão desenvolver ações de promoção dos Direitos da Criança e do Jovem, prevenindo situações de risco. Esta representante integra o Grupo de Trabalho dos Direitos da Criança, que tem como principais objetivos: sensibilizar/informar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e sensibilizá-la para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades. Pretendendo em 2019 promover ações de prevenção e colaborar com as entidades competentes em matéria de infância e juventude tendo em vista a deteção de situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem.

### Gabinete de Educação

O Gabinete da Educação contribui para a melhoria efetiva das respostas educativas e tem sido um desafio constante assumido por esta autarquia. Exemplo disso é a aposta em recursos humanos qualificados; a aplicação e desenvolvimento de diferentes projetos, do pré-escolar ao 3º Ciclo; a melhoria das condições físicas de espaços de sala de aula e de recreios e a aquisição de diversos equipamentos, adequados às necessidades de professores e alunos; e o assumir de novas competências, nomeadamente a gestão do Projeto de Refeições Escolares Saudáveis, que teve início no ano letivo 2016/2017, nas duas escolas públicas da Freguesia, EB1 n.º 72 e EB1 e JI Fernanda de Castro.

### **PASE – Programa de Apoio ao Sucesso Escolar**

O Programa de Apoio ao Sucesso Escolar - PASE é um projeto estruturante que, recorrendo a diferentes recursos e metodologias, tem traduzido e operacionalizado nos diferentes ciclos de ensino, o investimento da JFE, no ensino público. O PASE promove a adaptação pessoal, social e escolar de crianças e jovens através do desenvolvimento de projetos, serviços e ações de intervenção junto destas, ao longo das várias fases do seu desenvolvimento, junto da família e da escola.

Tem sido uma preocupação permanente reforçar e consolidar as atividades e projetos de caráter preventivo, de animação, bem como, projetos de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e escolares, aplicados nos diferentes ciclos de ensino, do pré-escolar ao 3º Ciclo, a mais de 500 crianças e jovens.

### **PASE Fernanda de Castro**

Diariamente o JI/EB1 Fernanda de Castro, oferece um serviço educativo, com profissionais dotados na área da educação, que transmitem tranquilidade aos encarregados de educação, afirmação esta que assenta em muitos dos comentários realizados pelos mesmos junto da Equipa. Deste modo, a Equipa consegue facilmente estabelecer um maior elo de ligação entre os pais e a escola.

Esta equipa desenvolve diariamente as rotinas com as crianças da escola, procurando realizar com alegria, momentos de convívio e brincadeira, que poderão facilitar o desenvolvimento de aprendizagens significativas. Com esta atitude realizamos o acompanhamento no recreio, nos momentos de refeição, apoio em sala de aula, planeamos e executamos as atividades relacionadas com o projeto pedagógico. Destacamos alguns projetos a desenvolver em 2019:

- Projeto de parceria com a Casa da ESTRELA, com o objetivo de dinamização de atividades com uma base teórica e prática, de acordo com a metodologia Waldorf, para as crianças do PASE Fernanda de Castro.
- Corta Mato Escolar vai se realizar pela primeira vez para a EB1 Fernanda de Castro, no dia 10 de maio, no Jardim da Estrela, estando prevista a participação da totalidade dos alunos.

### **PASE 72**

O PASE é responsável pela forte presença de recursos humanos na Escola, Padre Bartolomeu de Gusmão (72), num total de 125 crianças acompanhadas diariamente pela nossa equipa técnica. Destacamos alguns projetos de sucesso dentro do PASE:

- O Projeto de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) surgiu no âmbito da Educação para a Cidadania e consiste em inculcar valores de responsabilidade, autonomia e solidariedade, consciencializando as crianças acerca dos seus direitos e deveres e da importância em adotar comportamentos éticos, enquanto elementos da comunidade escolar, e que são essenciais para permitir uma vida em sociedade. A escola afirma-se como um espaço-chave na promoção dessas competências e atitudes, uma vez que, a mesma oferece múltiplas oportunidades de interação entre pares e de articulação entre a comunidade escolar e com o meio envolvente. Fruto das alterações introduzidas neste ano letivo ao Currículo do 1º Ciclo, a Junta de Freguesia estruturou o DPS em duas vertentes diferentes: “Cidadania e Desenvolvimento” e o “Recrear”.

- O Projeto Cidadania e Desenvolvimento tem como princípios gerais desenvolver atividades que vão ao encontro das características das turmas, respeitar a individualidade de cada criança, incutir valores de compromisso e de responsabilidade, envolvendo as famílias, utilizar práticas pedagógicas ativas e colaborativas, estabelecendo um diálogo estreito com a equipa docente.

Na sequência do projeto Cidadania e Desenvolvimento, a Junta de Freguesia da Estrela tem como objetivo capacitar os professores, oferecendo formação certificada (Rubrica 02.02.15).

- O Projeto Recrear é um Projeto que surge devido à necessidade de mudar a visão dos recreios por parte da escola, passando este a ser visto como um espaço de qualidade, quer física, quer potenciadora de aprendizagens. Um espaço, no qual, as crianças continuem a brincar, mas de forma estruturada, orientada e com supervisão, diminuindo assim a percentagem de comportamentos desadequados, como episódios de agressividade e conflitos.

Este Projeto tem como objetivo principal dinamizar atividades orientadas e estruturadas de carácter preventivo contribuindo para a redução da indisciplina e práticas agressivas, durante a duração dos recreios, melhorando as relações interpessoais dos alunos.

A principal estratégia a utilizar será a promoção e implementação de jogos, na medida em que, estes são considerados como uma via importante e eficaz na melhoria de relações entre indivíduos (Rubricas 02.01.20 e 02.01.21).

- Outro grande Projeto é a Chegada Segura que foi implementado no dia 6 de fevereiro de 2017, porque a Rua da Bela Vista à Lapa, constituída somente por uma faixa de rodagem, é assolada por grandes congestionamentos de trânsito, resultantes da necessidade de poder entregar as crianças nas escolas. O programa “Chegada Segura”, uma iniciativa da Junta de Freguesia da Estrela, que visa facilitar o processo de chegada das crianças na escola. Das 8h00 às 9h15, estarão presentes na rua, educadores da Junta de Freguesia da Estrela. As crianças sairão dos carros acompanhadas.

Este Projeto tem como objetivos: assegurar em segurança a saída da criança do carro, deixar de esperar tanto tempo, impedir o congestionamento de trânsito nesta rua e permitir uma circulação mais segura, mais fluida, mais rápida.

Este é um investimento real na qualidade da oferta da nossa escola pública e representa um investimento significativo da Junta de Freguesia e que ultrapassa o mero Protocolo CAF/AAAF que é estabelecido com a CML.

### **Projeto Refeições Escolares Saudáveis**

O Projeto Refeições Escolares Saudáveis desenvolve as suas atividades em duas vertentes: a gestão dos refeitórios escolares (escola 72 e Fernanda de Castro) e uma forte componente pedagógica. No que diz respeito à primeira, as atividades incidem sobre a adaptação das ementas a uma oferta mais saudável, a supervisão do circuito de produção (receção e armazenamento de matéria-prima, confeção e distribuição), o acompanhamento da implementação do sistema de HACCP e monitorização dos consumos efetivos (Rubrica 02.02.20).

Relativamente à componente pedagógica está planeado, em ambas as escolas, o desenvolvimento de diversas atividades com vista à sensibilização das crianças, respetivas famílias e restante comunidade, para a adoção de estilos de vida saudáveis. Destaca-se a implementação do jogo Super-Saudáveis, numa parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro, a atividade Caderno de Receitas da Minha Turma, a realização de workshops de culinária (Rubrica 02.01.06), nos quais estarão presentes as diferentes culturas, sobretudo no PASE Fernanda de Castro, a sazonalidade dos alimentos e celebração de dias significativos, assim como a realização de provas cegas de alimentos saudáveis. Em articulação com a Componente de Apoio à Família, está planeado uma visita de estudo ao Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (Rubrica 02.01.21), a realização de um piquenique saudável no Jardim da Estrela, e a criação de espaços, no decorrer do ano letivo, para atividades lúdico-pedagógicas, como a prática de jogos, realização de fichas e produção de materiais pedagógicos no âmbito da promoção da alimentação saudável.

A convite da escola Fernanda de Castro, o Projeto Fomecas associa-se ao Projeto da Horta Pedagógica marcando presença na colheita dos alimentos, desenvolvendo ações de sensibilização em sala de aula para o seu consumo e utilizando-os para confeção e degustação em ateliers de culinária. Ainda a convite da escola Fernanda de Castro, o Projeto Fomecas acompanha os seus alunos na semana da Ciência Viva, à sessão “A cozinha é um laboratório” seguindo-se a realização de workshop de culinária.

Na escola Nº 72, em parceria com os professores titulares de turma, e integrado nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, o Projeto Fomecas desenvolve, em contexto de sala de aula, atividades, de natureza teórico-prática, no âmbito da temática da alimentação saudável.

### **PASE ESTRELA**

O Programa de Apoio ao Sucesso Escolar da Estrela - PASE ESTRELA, decorre nas instalações da Junta de Freguesia da Estrela.

Este Programa surge devido ao elevado número de novos inscritos na Escola Josefa de Óbidos, resultando num incremento do número de turmas e, conseqüentemente, na ocupação de salas, pelo que não foi possível a JFE implementar o Programa de acordo com os objetivos e metodologia de intervenção definidos.

O PASE ESTRELA destina-se a alunos que frequentam o 2º e 3º Ciclos. O horário de funcionamento foi adaptado à realidade atual da Escola Josefa de Óbidos, estando o PASE ESTRELA, a funcionar das 8h30 às 18h00.

É um programa da Junta de Freguesia da Estrela que tem como objetivos, a promoção do sucesso escolar, das competências pessoais e sociais dos alunos e o apoio às famílias.

Para a promoção do sucesso escolar, a equipa de Educadores, pretende incutir metodologias de estudo nos alunos, apresentando as diversas estratégias e ferramentas disponíveis, para que cada aluno, possa adequar às suas próprias características, o método mais eficaz para a obtenção de bons resultados.

Não pretendendo substituir a função da família, a equipa de Educadores ajuda os alunos na resolução dos trabalhos de casa, esclarecimento de dúvidas e preparação para os testes. Este apoio facilita a gestão familiar e contribui para que as famílias possam ter mais períodos de lazer.

Como atividade complementar, o PASE ESTRELA, disponibiliza aulas de Inglês, nas quais podem trabalhar a oralidade e escrita.

Devido ao elevado número de solicitações para a frequência destas aulas, foi necessário avaliar o nível em que os participantes se encontram através de um teste de diagnóstico que resultou na abertura de duas turmas de Inglês com diferentes níveis.

Outro grande objetivo do PASE ESTRELA, é a promoção de competências pessoais e sociais, com uma componente mais lúdica, desportiva e cultural. Atividades nas quais, adquirem competências e, nas quais, podem ter mais liberdade de movimento. São exemplo: o Teatro Fórum, o Futebol e a Dança.

São realizadas também atividades relacionadas com Projetos Intergeracionais e de sensibilização/prevenção relacionados com temas e problemáticas mais comuns nesta faixa etária.

A Equipa de Educadores tem formação superior nas áreas de Psicologia e Educação Social e constitui-se como uma mais valia deste Programa. Por serem técnicos com formação especializada na área, estão aptos para intervir nos processos de transição de ciclo, sinalização e encaminhamento das situações que se apresentem como preocupantes.

- Um dos Projetos que destacamos é o da Newsletter – “Eureka” que surge da feliz combinação entre uma ideia da equipa do PASE e, a adesão entusiasmada de um grupo de alunas, que aceitou o desafio de dar corpo, a um projeto de comunicação.

O objetivo primordial é que a Newsletter seja representativa de toda a comunidade do PASE, assente numa boa prática pedagógica que consiste em dar a conhecer a toda a comunidade, os projetos realizados e a realizar, os acontecimentos, de uma forma prática, gratuita e simples.

A Newsletter tem como propósito dar a conhecer aos seus leitores uma parte do mundo PASE, e é um espaço para quem gosta de escrever, de fotografar, de desenhar um espaço de informação e, ao mesmo tempo, um espaço de comunicação e de olhar crítico dentro da comunidade.

### **Metodologias de Estudo**

Este Projeto iniciou em outubro, aquando o início do PASE Estrela, com o intuito de promover as metodologias de estudo que contribuem positivamente para o sucesso escolar. Inserido no Apoio ao Estudo, surge de uma forma estruturada e organizada.

Pretende-se que os alunos tomem consciência de estratégias de estudo e as coloquem em prática ao longo das semanas de apoio ao estudo, desenvolvam ferramentas que permitam sistematizar o conhecimento adquirido em sala de aula, bem como, permitir que cada aluno escolha autonomamente qual o método mais adequado a si próprio. Além disso, é permitido desenvolver um trabalho em pares, onde são fomentados valores importantes, tais como, o respeito pelo outro através da partilha de conhecimentos e práticas.

No desenvolvimento deste projeto, pretende-se que os alunos no final do ano letivo tenham construído o seu portfólio com materiais informativos e fichas de trabalho.

De modo a proporcionar aos alunos, que apresentam maior dificuldade, um apoio mais individualizado contamos com a ajuda de cerca de 40 voluntários do ISEG (rotativos).



### **Transporte Escolar**

O Projeto Piloto Transporte Escolar (rúbrica 02.02.06) resulta de uma parceria entre a Embaixada dos Emirados Árabes Unidos e a Junta de Freguesia da Estrela.

O Transporte Escolar da Junta de Freguesia da Estrela é um transporte gratuito e iniciou-se este ano, numa dimensão de Projeto Piloto associado ao Programa PASE ESTRELA. Este ano letivo, os alunos inscritos podem beneficiar do Transporte Escolar da JFE, que assegura a deslocação da Escola até à Academia Estrela e assegura também, o regresso dos alunos a zonas de proximidade das suas casas, dentro da Freguesia da Estrela.

Este Transporte Escolar destina-se também às crianças e jovens, do bairro Ceuta Sul (local de residência) e assegura diariamente e em segurança, a deslocação das crianças e jovens, do local de residência até aos diferentes estabelecimentos de ensino. O referido transporte apresenta-se como fundamental para o cumprimento da pontualidade e assiduidade destas crianças e jovens às respetivas escolas. Para este efeito, realizaram-se inscrições.

### **No âmbito da Comunidade salientamos:**

A parceria com a Escola Segura com Ações de Sensibilização no âmbito de prevenção e o Torneio de Matraquilhos com a campanha Juntos Contra a Violência no Desporto (rúbrica 02.01.15).

A celebração do Protocolo de parceria com o Instituto da Imaculada, em conjunto com o Gabinete das Juventudes, para crianças com necessidades educativas especiais de forma a promover atividades de prevenção às necessidades educativas durante o ano letivo bem como nas interrupções letivas.

A celebração das Comemorações Efemérides ligadas à Educação, exemplo disso o dia da Criança.

### Gabinete de Cultura

A cultura é uma necessidade imprescindível, assumindo uma dimensão constitutiva da existência humana, devendo esta ser promovida e disseminada. O gabinete de cultura pretende galvanizar a cultura em todas as suas ações, imaterial e material fomentando-a. Assume como escopo a democracia cultural, a sua dispersão, manter parcerias existentes, cultivá-las, encontrar novos parceiros para que a sua ampliação do acesso cultural consiga alargar o espetro populacional, alcançando diversas camadas.

No gabinete da cultura iremos dar continuidade a variados projetos, pois acreditamos que a continuidade afere uma visão de estabilidade e coesão dos projetos permitindo que os mesmos cresçam de ano para ano e ganhem uma maior consistência e amplitude favorecendo uma dimensão de proximidade dos fregueses. Assim sendo colocamos a tónica também na perenidade dos projetos potenciando o seu crescimento.

#### ❖ *“Descobrir a Estrela”*

Tendo em conta que 2018 é o Ano Europeu do Património Cultural ganhou ainda mais sentido e pertinência uma valorização do nosso património cultural. Assim sendo esta iniciativa de cariz gratuito e índole mensal, assume como objetivo a valorização do espólio cultural da freguesia dotado de importância tanto material como imaterial. Desta forma, todos os meses a Junta de Freguesia da Estrela escolhe um local emblemático e proporciona a visita ao mesmo de forma a dar a conhecer tal como galvanizar o seu valor cultural. A matriz cultural é a linha orientadora deste projeto.

#### ❖ *Dia da Poesia*

A Primavera chega à Estrela de mãos dadas com a poesia. O dia 21 é o escolhido como a data para celebrar a efemérides da Poesia.

Serão selecionados alguns poemas alusivos à Primavera para proporcionar aos fregueses um dia mergulhado em poesia. Terá lugar um encontro inesperado com a poesia nos autocarros e elétricos que percorrem a Estrela, uma iniciativa da Junta da Estrela com o apoio da Carris. Esta animação nos transportes públicos coloca as palavras mais belas na ponta da língua da nossa Brigada da Poesia, que se vestirá a rigor e que encanta os transeuntes com versos inigualáveis. Esta iniciativa coaduna-se com a rubrica 02.02.25.

### ❖ “Concurso de Fotografia”

“O quotidiano da freguesia da Estrela” pretendeu divulgar e promover o património natural, arquitetónico, cultural e social da freguesia da Estrela. Tem como principal objetivo sensibilizar os cidadãos para a observação e valorização deste património, incentivando a expressão, o desenvolvimento de competências técnicas e a criatividade no âmbito da fotografia. A sua II Edição terá um novo tema, ainda a definir para que exista continuidade na valorização do nosso património que encontra a sua cabimentação na rubrica 02.02.25.

### ❖ Concurso de Presépios

De todas as festividades do ano, o Natal é, sem dúvida, aquela que mais nos toca pelo seu profundo significado simbólico. Dentro de nós, as memórias de infância, inesquecíveis, despertam intensas emoções e convidam-nos a reinventar práticas ancestrais de comunhão e partilha. A construção e montagem do presépio - “*berço de amor*” - é um dos rituais mais significativos e envolventes, que exprime, de forma luminosa, a essência desta celebração. Devido ao exposto, a Junta de Freguesia da Estrela propõe esta iniciativa, associando-se a escolas e famílias, associações e instituições que trabalham de mãos dadas para recriar o sentido e a plenitude de uma festa comunitária que a todos envolve e acarinha. Porque é Natal: *tempo de libertar a esperança e deixá-la voar no céu dos sonhos ainda por cumprir*.

Será em 2019 a IV Edição deste concurso construído com materiais naturais e /ou reciclados) aberto à participação de todas as pessoas singulares ou instituições, públicas ou privadas, como escolas, IPSS, associações da Freguesia. O Concurso de Presépios tem como principais objetivos promover / reconhecer a criatividade de “pequenos” e “grandes” artistas, possibilitar a expressão das diferentes formas de sentir e imaginar o significado simbólico do presépio, no território da Freguesia da Estrela, no contexto da cultura urbana do Século XXI tal como criar, através da exposição de todos os trabalhos a concurso, um espaço / tempo de diálogo e partilha em torno deste imaginário, entre pares e entre gerações. Esta iniciativa encontra a sua cabimentação na rubrica 02.02.25.

### ❖ *Cinelapa*

Terá lugar em setembro a XVI Edição do Cinelapa, cinema ao ar livre no jardim da Estrela, um evento que pretende proporcionar um momento familiar e de convívio de amigos para visionamento de filmes, coloca-se a tônica na confraternização. Este momento encontra-se impregnado de simbolismo, não só devido à sua realização ininterrupta, mas também por conseguir reunir e inserir a beleza da sétima arte num espaço tão aprazível e equilibrado como é o jardim da estrela. Esta iniciativa tal como toda logística que gravita em seu torno coaduna-se com a rubrica 02.02.25.

### ❖ *Programa de apoio às Coletividades e Associações.*

Como não poderia deixar de ser, privilegiamos o apoio às atividades culturais desenvolvidas pelas nossas Coletividades e outras instituições e parcerias, com especial destaque para a Marcha da Madragoa como disso dá devida nota a rubrica 04.07.01. As marchas de Lisboa, com especial destaque para a nossa marcha, marcha da Madragoa assume um papel nevrálgico nesta rubrica. As marchas consubstanciam em si uma dimensão festiva, cultural e também económica muito proeminente. A marcha da Madragoa é o nosso grande baluarte cultural nas festas de Lisboa.

Insere-se aqui também o apoio a outras coletividades da freguesia. Nesta rubrica reconhecemos a importância económica, social-cultural e ideológica da ação do movimento associação. A importância das coletividades de cultura, das associações e de muitas outras formas de associação pelos mais diversos objetivos. Trata-se de uma grande rede social com a prossecução de objetivos transversais: a disseminação da cultura nas suas várias vertentes e formas.

### ❖ *Grupo de Teatro Sénior da Estrela*

#### Caracterização do grupo:

O Grupo de Teatro Sénior existe desde 2013 e é atualmente constituído por 9 pessoas com idades compreendidas entre os 65 e os 90 anos. O Grupo ensaia regularmente às terças-feiras, das 10h30 às 12h00, e excecionalmente sempre que há apresentações e a necessidade de marcar mais ensaios. Durante o ano são criados em média 3 espetáculos novos e cerca de 8 apresentações públicas.

### Objetivos:

- ✓ Criar um espaço confortável à partilha de histórias e memórias pessoais;
- ✓ Estimular a criatividade individual e coletiva, trabalhando individualmente e em grupo;
- ✓ Dar a conhecer algumas técnicas ligadas ao trabalho do ator e que sirvam para o desenvolvimento pessoal de cada participante;
- ✓ Exercitar a memória, a oralidade e a dicção;
- ✓ Criar um espaço de encontro e troca de experiências e saberes;
- ✓ Desenvolver a observação e o discurso crítico em relação aos exercícios.

### Metodologia

Partiremos de um texto base para pesquisar as diversas personagens que poderemos trabalhar.

Através de exercícios de dicção, de memória, jogos de palavras e improvisações coletivas trabalharemos o texto dramático e a sua encenação.

A construção das figuras partirá de materiais próprios de cada participante na procura de novas possibilidades físicas.

Numa segunda fase, criaremos espaços de ensaio com o objetivo de repetir e aperfeiçoar tudo o que formos construindo até à apresentação final.

### ❖ Grupo Teatro Estrela

O grupo de Teatro da Estrela existe desde 2015, integrado na Academia Estrela. O elenco, tem idades compreendidas entre os 16 aos 75 anos.

O primeiro espetáculo do grupo foi uma adaptação teatral do folhetim radiofónico "*Simplesmente Maria*", com o título original de "*Simplesmente Estrelita*" comédia ligeira, interpretada, por Atores e Atrizes dos 45 aos 75 anos. Em 2018, foi feito um casting para seleccionar, um elenco jovem, para a interpretação, do musical GREASE, neste momento, fazem parte do Elenco 12 raparigas e rapazes, com idades compreendidas, dos 16 aos 23 anos, uma atriz de 63 do Grupo de Teatro Estrela, e a participação, de uma atriz pertencente ao Grupo de Teatro Sénior de 72 anos.

Objetivos: Um dos objetivos do Grupo de Teatro Estrela, desde a sua formação é de proporcionar a participação numa escola de atores, na Academia Estrela, onde serão aplicadas, várias técnicas de teatro, tais como a dramatização de textos, técnicas de voz, expressão corporal, interpretação, técnicas de sonoplastia, luminotécnica, contrarregra de cena e encenação.

### ❖ Biblioteca João Baptista Coelho

Na nossa biblioteca João Baptista Coelho desenvolvemos várias atividades que têm atraído diversos públicos, desde os mais pequenos aos adultos que os acompanham encontrando todas estas cabimento na rubrica 02.02.02. Passamos a citar os mesmos:

#### ✓ Projetos “A Magia dos Livros” e “Manhãs de Encantar” na Biblioteca

Palavras-chave: proximidade / afeto / envolvimento / disponibilidade / ir ao encontro. Pesquisa / diversidade / descoberta / criatividade / renovação.

**População alvo / Universo:** Crianças do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo de todos os equipamentos educativos da Freguesia da Estrela, Educadores e Professores, Famílias com crianças (2–10 anos)

**Descrição:** O Projeto “A Magia dos Livros” é um projeto de continuidade (já desenvolvido nos últimos anos e, de forma mais consistente, em 2014 e 2015) que ganha dimensão com a inauguração do novo espaço da Biblioteca / Centro de Documentação da Estrela (abril 2015). O ponto de partida é simples – usar a imaginação como principal ferramenta, desde a forma como o espaço está organizado e decorado, até às atividades de descoberta dos livros (e dos tesouros que eles guardam).

No trabalho com as instituições educativas, a visita de cada grupo / sessão de animação da leitura é pensada e construída à medida, de forma a complementar / enriquecer o seu projeto pedagógico, em função das solicitações e necessidades específicas das turmas, educadores e professores.

Nas “Manhãs de Encantar”, o grande desafio é envolver os pais e outros familiares em atividades interativas que possibilitem o reforço dos laços afetivos com as crianças, num ambiente calmo, descontraído e propício a novas descobertas.

### Objetivos (comuns aos 2 Projetos):

- ✓ Abrir a Biblioteca – “casa encantada dos livros” – a todas as crianças, criando condições para a livre descoberta de todos os seus “tesouros”;
- ✓ Semear o gosto pela leitura nos primeiros anos de vida;
- ✓ Retomar o hábito e o prazer de ouvir e contar histórias em diferentes espaços e contextos (biblioteca, escola, casa, jardins,...);
- ✓ Envolver os agentes educativos, pais e outros familiares na criação de um tempo de qualidade dedicado às crianças (tempo para imaginar, descobrir, criar, interrogar, partilhar).

### Desenvolvimento / Observações

No Projeto “A Magia dos Livros” recebemos na Biblioteca grupos / turmas de crianças do pré-escolar e 1.º ciclo (que se inscrevem previamente para esse fim). É definido com cada educador / professor qual o objetivo da visita e qual o tema e os conteúdos a serem trabalhados, em função do escalão etário, projeto pedagógico e etapa do percurso educativo em que se encontram. Por isso, cada visita é pensada e construída “à medida” do grupo, o que implica um trabalho preparatório ao nível da escolha das histórias, poemas ou outros “textos / desafios” que irão ser utilizados, da forma como irão ser apresentados (criação de “personagens”, leitura encenada, dramatização com adereços, etc.), das atividades lúdicas e criativas complementares: descoberta / pesquisa de livros e outros materiais pedagógicos, participação em conversas, debates, jogos de palavras, de leitura expressiva e de escrita. Na primeira visita de cada grupo, há sempre uma apresentação da Biblioteca:

- ✓ “O que é uma biblioteca?” a partir de duas ideias / vetores principais: “a biblioteca - casa dos livros e das histórias de encantar” e “a biblioteca-casa onde cabe toda a gente”;
- ✓ “O que é que se pode fazer numa biblioteca?” Com destaque para a ideia de que é um sítio onde podemos fazer perguntas e...partir à descoberta das respostas.

E cada visita / encontro é único, podendo centrar-se numa ou em várias atividades complementares: “Era uma vez” (ouvir / contar histórias); “Brincar com os livros” (atividades lúdicas); “De que falam os livros?” (atividades de descoberta); “Eu quero saber tudo sobre...” (aprender a pesquisar). É por isso fundamental dispor de um fundo documental rico, diversificado

e atualizado, que deve ser “estudado” / analisado criteriosamente, para podermos “escolher bem” (no sentido de corresponder às diferentes solicitações que nos são dirigidas). Muitas vezes, é necessário (re)escrever as histórias, adaptar poemas e textos, produzir materiais pedagógicos etc. Neste processo, é essencial a formação / competência (humana e técnica) de toda a equipa, de “quem conta” e a forma como se conta, sendo por isso relevante o contributo de animadores com esse perfil.

Nas “Manhãs de Encantar”, a “chave de ouro” é uma programação de qualidade, diversificada e apelativa, em torno dos livros, das histórias e das artes (teatro, música, dança, artes plásticas,...), que conta também com o contributo de animadores “externos” (autores, ilustradores, contadores, atores, músicos,...).

A construção / desenvolvimento destes Projetos implica “trabalhar” de forma harmoniosa três dimensões fundamentais:

- ✓ Espaço (o espaço da Biblioteca, que é necessário renovar em função das estações do ano e das festividades cíclicas, e preparar para as diferentes atividades, introduzindo sempre “pequenas surpresas”...);
- ✓ Tempo (disponibilidade, a forma como estamos com as crianças, educadores, professores e famílias);
- ✓ Relação (Partilha de afeto, de emoções, da alegria da descoberta com base nos recursos da Biblioteca).

### ❖ Exposições

O átrio de entrada da Biblioteca e os corredores da Academia Estrela têm sido utilizados para a realização de pequenas exposições que se articulam com a programação do Gabinete de Cultura e com o trabalho desenvolvido na Biblioteca, sobretudo no âmbito da divulgação bibliográfica em torno de temáticas relevantes e da pesquisa documental sobre o património cultural material e imaterial da Freguesia da Estrela.

A partir de janeiro de 2017, a programação passou também a incluir, de forma mais sistemática, a divulgação de artes e saberes de artistas / autores residentes na Freguesia da Estrela. A realização destas Exposições implica sempre um processo de relacionamento, descoberta e construção com os autores (percurso biográfico, registo de artes, saberes e memórias) e de pesquisa documental que se traduz na produção de um conjunto de documentos originais,



contributo inestimável para o progressivo enriquecimento e diferenciação do fundo documental da Biblioteca.

### Objetivos:

- ✓ Divulgar / tornar acessível o fundo documental da Biblioteca, especialmente no que concerne à história e património cultural material e imaterial da Freguesia da Estrela;
- ✓ Sensibilizar / atrair novos leitores para o conhecimento / fruição da obra de autores relevantes da cultura portuguesa;
- ✓ Promover a partilha de artes e saberes entre pares e entre gerações, no seio da comunidade, dando a conhecer talentos desconhecidos de residentes na Freguesia da Estrela;
- ✓ Complementar e enriquecer a programação cultural da JFE, nomeadamente na celebração de festividades cíclicas e de efemérides significativas.
- ✓ Tendo em conta que as exposições realizadas em 2017 e 2018 mereceram o interesse/reconhecimento de muitos residentes da comunidade da Estrela, propõe-se a sua continuidade em 2019, adotando o modelo de intercalar uma “exposição documental” (organizada pela Equipa da Biblioteca / Gabinete de Cultura), com uma “exposição de autor” (divulgação de artistas / autores da Estrela).

### ❖ Livros de Mão em Mão

A iniciativa “Livros de Mão em Mão” é, essencialmente, uma primeira etapa de um Projeto de *BookCrossing* (Oferta, partilha e permuta de livros) que gostaríamos de alargar a diversos espaços públicos da Freguesia da Estrela, em articulação com projetos de intervenção comunitária, em parceria com outras entidades e em colaboração com o comércio local.

O ponto de partida é a reciclagem / reutilização de livros, aliado ao propósito de fazê-los chegar a pessoas que, de outra forma, a eles não teriam acesso. Objetivos que podem ser potenciados através da promoção de iniciativas culturais que elegem o livro como “lugar mágico” de encontro comunitário, diálogo, descoberta e partilha.

Aproveitando livros de qualidade resultantes da triagem do fundo documental da Biblioteca e de ofertas de moradores, a Biblioteca da JFE promoveu, em setembro de 2017 e de 2018, junto à Biblioteca-Quiosque do Jardim da Estrela, “Feiras” (no sentido etimológico da palavra = Dias

de Festa) dedicadas ao livro, um espaço de oferta e permuta de livros, no qual a única “moeda de troca” foi o gosto pela leitura.

Foram iniciativas amplamente participadas que reuniram centenas de pessoas, de todas as idades, que partilharam (nas duas edições) mais de 5000 livros, em ambiente de festa. Em nosso entender, justifica-se, portanto, a continuidade deste projeto em 2019, tal como o seu alargamento.

Todo o plano por nós explanado poderá ser alvo de alterações nomeadamente reagendamento devido ao facto de surgirem novos projetos, ideias e iniciativas que poderemos gostar de abraçar devido ao seu conteúdo e pertinência. Os projetos tal como as pessoas não são estáticos, partindo desta premissa, tal como do facto de as pessoas serem o centro da equação, caminhamos para um silogismo de continuidade e transformação. A cultura apenas nesta lógica de construção e evolução para nós faz sentido.

### Gabinete de Desporto

No Gabinete de Desporto estão inseridos todos os projetos relacionados com desporto seja a nível escolar como a nível de clubes e coletividades, bem como o projeto Academia Estrela que além da vertente desportiva, engloba também as vertentes formativa, cultural e recreativa.

Todos os projetos inseridos neste gabinete têm como objetivos comuns proporcionar à comunidade uma oferta diversificada de atividades, nas várias áreas supramencionadas, a preços reduzidos ou de forma gratuita; abarcar todas as faixas etárias e promover a prática desportiva e não só de forma a melhorar a qualidade de vida da população.

#### **Academia Estrela**

A Academia Estrela é um polo dinamizador de atividades desportivas, formativas, culturais e recreativas para a comunidade da Estrela, mas ao mesmo tempo aberta a todos aqueles que estejam interessados nas suas atividades. Tem como objetivo principal disponibilizar atividades e serviços a preços reduzidos. Na sua oferta regular, dispõe de um leque de atividades formativas e desportivas, num total de 25 atividades diferentes, algumas das quais com vários horários disponíveis. O conjunto de todas as atividades regulares resultam em cerca de 100 aulas por semana, abrangendo, neste momento, utentes dos 3 até aos 92 anos, não existindo limite máximo de idade, desde que a saúde o permita.

Os custos inerentes a estas atividades estão distribuídos pelas duas rubricas com maior representatividade no orçamento do Gabinete de Desporto. Os professores que prestam serviços à Junta de Freguesia da Estrela estão contemplados na rubrica 01.01.07 (Pessoal em regime de tarefa ou avença). Algumas das atividades desportivas supramencionadas são asseguradas por técnicos do Ginásio Clube Português através de um protocolo elaborado com esta instituição. Os custos associados a esse enquadramento mais a coordenação da Academia Estrela, estão inseridos na rubrica 02.02.20 (Outros trabalhos especializados).

Além da oferta regular pretendemos criar uma oferta pontual para colmatar algumas necessidades em diversas áreas. Exemplo disso são alguns projetos em parceria com a Direção Geral de Saúde através da UCSP da Lapa, nomeadamente o programa Diabetes em Movimento e os Cursos Pré e Pós-Parto que iniciaram em setembro/outubro de 2018 e que irão decorrer durante toda a época.

O período de funcionamento das atividades está compreendido entre setembro e julho.

Para além das atividades referidas existem também outros serviços inseridos na Academia como é o caso dos alugueres de espaços e festas de aniversário. Devido às diferentes e variadas

infraestruturas que existem na Academia as mesmas podem ser utilizadas para inúmeros fins como por exemplo: prática desportiva, torneios, festas de aniversário, reuniões, formações, serviços de catering ou filmagens.

O serviço de festas de aniversário contempla a disponibilização de espaços e uma equipa de monitores que dinamiza diversas atividades lúdico-desportivas e um espaço que permite um momento de convívio final. As despesas associadas à contratação das equipas que dinamizam as atividades estão inseridas na rubrica 02.02.25 (Outros Serviços).

### **Estrela Fit**

O programa Estrela Fit pretende oferecer à comunidade a possibilidade de praticar desporto de forma gratuita. É um programa que decorre entre o final da primavera e o verão. Aos sábados de manhã de 15 em 15 dias serão dinamizadas aulas abertas a todos os que queiram participar. Essas aulas variam entre yoga, zumba, treino intervalado, entre outras. Além dessas atividades haverá também um espaço para crianças com uma pista insuflável. As despesas associadas ao funcionamento deste programa encontram-se na rubrica 02.02.25 (Outros Serviços).

Para 2019 pretende-se que cada sessão do Estrela Fit tenha um parceiro associado, sendo as aulas asseguradas por esse mesmo parceiro. Este tipo de colaboração irá permitir uma redução de custos para a JFE e a possibilidade dos parceiros divulgarem a sua marca e o seu trabalho.

Numa destas sessões pretende-se reunir todos os parceiros e organizar um grande evento, que irá decorrer durante todo o dia, com atividades para todos os gostos e idades em vários locais do Jardim da Estrela.

### **Estrela Olímpica**

Assente sobre os Valores Olímpicos o projeto Estrela Olímpica é mais um projeto pioneiro que será implementado na Estrela e que terá como principal objetivo apoiar a atletas recenseados na Freguesia da Estrela, que pretendam atingir resultados de excelência a nível nacional e internacional.

Através de uma análise do currículo desportivo dos candidatos irá avaliar-se a relevância do seu percurso até à data e os objetivos a que o mesmo se propõe atingir em termos de resultados desportivos. Após essa análise irá determinar-se o tipo de apoio a ser prestado, que pode ser apoio técnico, humano ou financeiro. Caso o apoio definido seja financeiro o mesmo será para aquisição de material de treino (02.01.20), deslocações para participação em provas e competições nacionais e/ou internacionais (02.02.10).

Ao mesmo tempo pretendemos dar a conhecer à comunidade os atletas inseridos no programa os seus percursos e os seus resultados.

### **Correr na Estrela**

O Correr na Estrela é o programa de corrida que todas as 4ª feiras continua a juntar um grupo para correr e caminhar. É uma atividade gratuita e aberta à comunidade.

### **Olisipiadas**

As Olisipiadas é um programa desportivo direcionado para crianças, entre os 5 e os 14 anos, que envolve as 24 Freguesias da cidade e o Município. Ao longo do 1º semestre de 2019 serão realizadas diversas fases de locais, distribuídas pelas diferentes UIT's da cidade onde as crianças poderão experimentar ou competir em diversas modalidades coletivas ou individuais. O final do programa culmina com a fase final onde se irão reunir todas as modalidades e todas as crianças que participaram no programa ao longo do 1º semestre. A participação neste programa é feita através das escolas, dos clubes ou coletividades, seja a atividade de carácter coletivo ou individual.

### **Apoio desportivo a coletividades**

No âmbito daquilo que é o trabalho desportivo desenvolvido pelas coletividades da freguesia a JFE procurará sempre apoiar no desenvolvimento de projetos que sejam de relevância para a Comunidade. Esses apoios podem ser através a disponibilização de infraestruturas para o desenvolvimento das atividades, nas situações em que a coletividade não tem infraestrutura para tal, como também no apoio com a aquisição de equipamentos (02.01.07) e/ou material desportivo (02.01.20) necessários à prática das atividades.

### Gabinete das Juventudes

O Gabinete das Juventudes pretende prosseguir o trabalho nas suas duas vertentes: as Interrupções Escolares, com crianças dos 3 aos 16 anos, e os programas com os seniores da Freguesia da Estrela. Desta forma, pretende-se um acompanhamento contínuo às famílias da Junta de Freguesia da Estrela, complementando, no caso das crianças, as atividades promovidas no restante período do ano e, no caso dos seniores, visando a promoção da qualidade de vida dos mesmos e a sua contínua integração na comunidade.

#### 1. Interrupções Escolares

No âmbito das Interrupções Escolares, os programas encontram-se adaptados para cada segmento de idades, estando divididos entre os 3 aos 5 anos, 6 aos 8 anos, 9 aos 12 anos e 13 aos 16 anos, permitindo assim atividades dinâmicas pensadas e adaptadas a cada segmento, abrangendo mais de 3000 inscrições.

Estas atividades decorrem em três épocas, sendo estas as férias da páscoa, do verão e do natal. Os programas abarcam atividades educativas como ateliers em diversas áreas (como por exemplo, cozinha e artes plásticas), visitas a locais de diversão (como é o caso da kidzânia ou de vilas de natal), assim como idas à praia e a piscinas na época de verão. Estas atividades pretendem aliar a diversão a um cariz educativo e/ou pedagógico, num ambiente diferente para as crianças.

De forma a igualar a qualidade dos programas desenvolvidos neste projeto, à qual os Fregueses da Estrela se têm vindo a habituar ao longo dos últimos cinco anos, é necessário representar na rubrica “Outros serviços” (02.02.25), os gastos previstos para entradas em serviços que obriguem o pagamento para seu acesso, como é o caso do cinema, piscinas, vilas de natal, parques temáticos (como a kidzânia) e museus (como, por exemplo, o Museu Nacional da História Natural e da Ciência). Nas rubricas “Transporte” (02.02.10) e “Alimentação-Refeições confeccionadas” (02.01.05), que representam a maior percentagem do orçamento, estão representados os custos necessários à realização deste programa - por exemplo, no caso dos transportes, estes tornam-se indispensáveis à realização de determinadas atividades (como é o caso do cinema, museus, centros culturais).

Em parceria com o Gabinete da Educação, está a ser desenvolvido um protocolo com o Instituto da Imaculada para crianças com necessidades educativas especiais, de forma a que em modelo

de parceria possamos dar uma resposta mais adequada e personalizada às necessidades das nossas crianças, dentro da comunidade da Freguesia da Estrela em períodos de interrupções escolares e tempo letivo. Para tal, está alocado um valor representativo desta parceria, na rubrica “Outros trabalhos especializados” (02.02.20). Nesta mesma rubrica, está representada a verba necessária à prestação de serviços dos monitores e ajudantes em período de interrupções escolares.

### 2. Projeto Estrela Sénior

No âmbito do Projeto Estrela Sénior, o Gabinete irá continuar a organizar momentos de convívio com os “nossos avós” da freguesia, dividindo as suas atividades em quatro setores distintos: Descobrir o Mundo, Descobrir Portugal, Descobrir Lisboa e Praia Estrela Sénior. Pretende-se também promover a aproximação às camadas mais jovens, assim como acesso a momentos culturais de grande valor.

No segmento “Descobrir”, os inscritos podem usufruir de atividades que poderão consistir em visitas a museus ou passeios a jardins e espaços lúdicos, como podem alagar-se a visitas a monumentos históricos noutros locais fora da freguesia, dentro e fora do país, como foi o caso do Mosteiro da Batalha (na Batalha, Leiria), a Capela dos Ossos (em Évora), e ainda o caso da viagem a Roma.

Desta forma, a rubrica a utilizar nestes pagamentos representa os “Outros serviços” (02.02.25) e inclui todos os pagamentos previstos para entradas em equipamentos que obriguem a um pagamento para o seu acesso (como é o caso de parques naturais como o Monte Selvagem, peças de teatro e museus como o Museu do Azulejo) no âmbito do Projeto Estrela Sénior.

Para o ano de 2019, estamos a desenvolver um programa intergeracional. Este programa, intitulado “Dar Vida aos Anos”, pretende promover atividades mensais que juntem as duas “juventudes” existentes na Junta de Freguesia da Estrela. Deste modo, junto das crianças pretende-se promover o desenvolvimento de competências pessoais e atitudes pró-sociais em relação aos seniores, prevenir a criação de estereótipos negativos em relação aos mesmos, assim como sensibilizá-las para temáticas relativas ao envelhecimento. Junto dos seniores, pretende-se promover o seu bem-estar, integração e sentido de comunidade, combatendo o isolamento e promover a inclusão social.

## OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

Para este projeto, existem duas rubricas que representam a maior percentagem do orçamento (02.02.10 e 02.01.05) que são indispensáveis à realização destes programas, tendo em conta que existe a necessidade de haver meios de transporte para aceder aos locais planeados nas atividades, assegurando também a alimentação dos nossos fregueses.



### Gabinete de Administração Geral

O novo Gabinete de Administração Geral procura agregar toda a dimensão administrativa dos serviços da Junta de Freguesia que se encontre associada ao atendimento ao público, ao apoio logístico de características transversais aos vários edifícios sobre gestão da Junta (nomeadamente matérias relacionadas com a limpeza e manutenção geral de infraestruturas, economato, etc.).

Aqui encontramos as técnicas que fazem apoio administrativo geral, atendimento ao público, as equipas de limpeza de infraestruturas, as equipas de apoio e receção na Tapada, Centro Comunitário da Madragoa e na Casa do Jardim.

Esta estrutura passa a ter uma coordenação responsável pela sua devida estruturação e organização.

Existem investimentos na rubrica 02.02.06 - Locação de material de transporte, onde se inserem as viaturas que dão apoio à Sede, assim como a viatura que se insere no projeto conjunto com a Polícia de Segurança Pública. Nos outros trabalhos especializados (02.02.20) encontram-se inseridas as despesas com Eleições, Call Center, Licenças office / Domínios e plataformas. E na rubrica (02.02.25) - Outros serviços encontram-se despesas extraordinárias que possam vir a surgir.

Destacam-se as seguintes iniciativas:

Modernização do site da Junta de Freguesia, incluindo “Balcão Virtual”, apto para fregueses efetuarem procedimentos administrativos - rubrica (07.01,07);

Assegurar atualização dos equipamentos, assim como a sua devida manutenção - rubrica (07.01,09);

Formação e aperfeiçoamento profissional para os funcionários da Junta de Freguesia, tendo como principal objetivo a melhoria do serviço prestado à população - rubrica (02.01,15);

Organização dos serviços.

### Unidade de Atendimento à População

A Unidade de Atendimento à População tem como propósito atender aos problemas e necessidades de forma célere, clara e eficiente da população residente na Freguesia da Estrela,

dispondo para o efeito o Centro Comunitário da Madragoa (encerrado temporariamente para reestruturação) e a Sede de segunda a sexta-feira das 9h00 às 17h00.

A UAP abrange todas as atividades regulares da Junta (informações, Licenciamento de Ocupação Espaço Público, Licença de Ruído, Atestados de Residência, Agregado Familiar, pedidos de estacionamento Parque Quelhas, Centro de Saúde da Lapa e Instituto Hidrográfico, Atestados de União de Facto, Prova de Vida, Registo e Licenciamento de cães e gatos, marcações para Apoio Social, apoio Social da Santa Casa, aconselhamento Jurídico e Gabinete de Inserção e Reinserção Profissional (GIRP), pagamentos da Academia Estrela, CAF, PASE e refeições escolares.

### Unidade de Administração Geral

A Unidade de Administração Geral é a unidade responsável por dar seguimento aos pedidos que chegam à equipa da UAP ou por outras vias.

Permitindo uma maior facilidade no acesso de processos internos e externos, utilizando qualquer informação fornecida pelo freguês: Isso permite à Junta de Freguesia se focar no principal: resolver/efetuar o pedido do freguês.

Entrada e saída de correspondência, arquivagem de documentos. Trata-se de funções de âmbito exclusivamente administrativo, sem atendimento telefónico ou presencial.

### Unidade de Administração Executiva

Na Unidade de Administração Executiva é prestado apoio ao Executivo da Junta de Freguesia da Estrela, incluindo trabalhos referentes com a Assembleia de Freguesia.

### Unidade de Apoio ao Município

A UAM é a unidade responsável por dar seguimento aos pedidos de esclarecimento dos fregueses nas plataformas digitais e email, de forma a prestar um melhor serviço, onde se proporcione mais eficácia no esclarecimento aos Fregueses, onde se procure responder às necessidades daqueles que procuram os serviços da Junta de Freguesia.

### Brigada de Limpeza

As equipas de limpeza de infraestruturas prestam serviços no Centro Comunitário da Madragoa, Sanitários de santos, Sede, Casa do Jardim, Academia Estrela e Loja Ceuta Sul.

### Gabinete de Gestão Financeira

O Gabinete de Gestão Financeira é uma estrutura que agrega todos os serviços que operam a gestão financeira da Junta.

### Receita

A receita pode ser orçamental, receita corrente, receita de capital e outras receitas.

Tratando-se do Gabinete onde está centrado todos os encargos com as receitas proveniente de atividades e serviços disponibilizados pela Freguesia da Estrela, tem de ser contemplado esses encargos, bem como as despesas de comissão de TPA's, referências bancárias e débitos diretos (presente na rubrica 02.02.24 e 03.06.01).

### Despesa

A realização da despesa tem como princípio fundamental a afetação dos recursos ao desenvolvimento de atividades para satisfazer as necessidades da população local.

As despesas podem ser correntes ou de capital. As despesas correntes são todas as despesas que revelam um carácter permanente (despesas de funcionamento), no Gabinete de Gestão Financeira temos a contratação de serviços de contabilidade externa com o intuito de assegurar uma gestão rigorosa (presente na rubrica 02.02.14).

### Recursos Humanos

Neste setor deve-se salientar que o valor patente na rubrica 01.03.01 "Encargos com saúde" contempla o valor da comparticipação de entidade do SNS (capitação mensal do Serviço Nacional de Saúde com prestação e cuidados de saúde aos trabalhadores desta Junta de Freguesia, conforme artigo n.º 154.º Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro), bem como o valor de despesas médicas na CUF Infante Santo.

Na rubrica 01.03.02 "outros encargos com a saúde" está alocado todo o valor que diz respeito a consultas de medicina no trabalho para todos os funcionários da Junta.

## OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

Deve-se ainda fazer-se ressalva a mais duas rubricas que alocam as despesas referentes ao co-pagamento para a ADSE (presente na rubrica 01.03.05.01) e o seguro de acidentes de trabalho (rubrica 01.03.09.01).

### Gabinete de Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem irá continuar a desenvolver a sua atividade assente em 3 vetores principais:

- Na comunicação, divulgação e informação à Comunidade das diversas atividades e projetos desenvolvidos pela Junta de Freguesia;
- Na divulgação à Comunidade de informações relativas a situações extraordinárias que aconteçam na nossa área geográfica, como alterações à circulação rodoviária ou atividades culturais, entre muitas outras;
- E no apoio permanente aos restantes Gabinetes e Unidades da Junta de Freguesia, na criação de avisos, formulários e outros documentos, necessários ao trabalho desenvolvido por essas estruturas.

Com uma equipa dedicada, desenvolve, com os meios humanos de que dispõe, a aplicação da linha gráfica aprovada, a recolha de imagem e vídeo, a produção de vídeos, bem como o acompanhamento e controlo de qualidade e de prazos de todos os trabalhos na área gráfica (flyers, telas, t-shirts, decoração de viaturas, entre outros), que, por falta de meios próprios da Junta de Freguesia, implicam a contratação externa para a sua produção (rubrica 02.02.17).

Assim, o GCI irá continuar a desenvolver as imagens gráficas, em estreita ligação com os outros Gabinetes, para a divulgação das iniciativas da Junta de Freguesia, mas também a cobertura dessas mesmas iniciativas, com a recolha de imagens, vídeo e áudio, para posteriormente noticiar e dar a conhecer à Comunidade tudo o que a Junta de Freguesia vai fazendo.

Mantendo uma forte presença nas redes sociais – Facebook, Instagram e Site - iremos continuar a atualizar diariamente a informação nessas redes, a que continuará a somar-se o envio semanal de uma newsletter, via e-mail, que dá a conhecer as principais atividades desenvolvidas na semana anterior, enquanto anuncia as próximas atividades a levar a cabo.

A resposta aos munícipes que se nos dirigem, quer através das redes sociais quer de outros meios tradicionais, continuará a ser assegurada pelo GCI, ouvido sempre que necessário o Gabinete sobre cujo assunto seja responsável.

Continuaremos a recorrer a contratação de serviços externos (rubrica 02.02.20), que vão desde a necessidade de assegurar a recolha de imagem e vídeo de eventos da Junta de Freguesia, até

## OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

à contratação de outros serviços de design, que asseguram a correta aplicação da marca Estrela e que criam e desenvolvem a imagem gráfica para os projetos especiais.

Existem ainda outros investimentos (rúbrica 04.08.02.02), nomeadamente o apoio ao Comércio de Alcântara.

### Gabinete de Intervenção do Espaço Público e Obras

No âmbito da construção e reabilitação urbana, a Junta de Freguesia da Estrela tem como objetivo continuar a investir na requalificação do espaço público (áreas e equipamentos), de modo a garantir uma regeneração dos mesmos (07.03.06). Para tal, iremos dar continuidade aos nossos projetos de requalificação de vários arruamentos, já assinalados como prioritários devido ao seu estado de degradação. Como exemplo citamos a Rua da Praças, a Rua Ferreiros à Estrela, entre outras. Um dos projetos que estava previsto para a Estrela era o pavimentar Lisboa, mas que, até ao ano de 2018, ainda não teve qualquer intervenção na freguesia da Estrela. À semelhança de outras freguesias, esperamos contar com o apoio da CML, pois a Junta de Freguesia da Estrela não tem a competência para requalificação, mas sim manutenção (07.03.03.01). Recentemente voltámos a pressionar a CML e reenviámos o projeto.

No âmbito dos equipamentos e espaços públicos, em particular na manutenção das calçadas, iremos continuar o nosso investimento no modelo de meios próprios que iniciámos em 2018. (01.01.04.01) (01.01.07). Neste momento temos uma equipa piloto, de dois funcionários, número que queremos aumentar para reforçar a capacidade de resposta às várias solicitações no âmbito da manutenção de espaço público que inclui: reparação de calçadas, recolocação de pilaretes, baias e reposição de sinalização vertical.

Esta opção revelou-se bastante positiva pelo que pretendemos reforçar, a curto prazo, as equipas e equipamentos, de modo a respondermos com sucesso, a todos os pedidos e necessidades da nossa freguesia (02.02.03) (02.01.21) (07.01.11). Estamos ainda numa constante procura de soluções que nos permitam reduzir o furto e a manutenção dos pilaretes.

Ainda relativamente ao Espaço Público, nomeadamente, sinalização horizontal, iremos dar continuidade ao nosso planeamento, reforçando também as equipas numa perspetiva de internalização deste serviço (02.02.03) (02.02.25).

Nos Espaços Verdes, iremos continuar o nosso trabalho com as equipas internas uma vez que já pudemos verificar a sua eficácia quando comparada com as equipas externas. As áreas verdes urbanas são consideradas de extrema importância para a qualidade de vida nas cidades, pelo que estamos empenhados na sua melhoria contínua.

Atualmente a Junta de Freguesia da Estrela tem sob a sua gestão os seguintes jardins: Jardim Lisboa Antiga, Jardim S. Bento, Jardim Olavo Bilac, Jardim Nuno Álvares, Praça da Armada, Jardim 9 de Abril, Jardim Elisa Batista de Sousa Pedroso, Jardim 5 de outubro, Praça S. João Bosco, Rua Possidónio da Silva, Rua Domingos Sequeira, canteiros da Rua das Francesinhas,



canteiros da Av. Infante Santo, canteiros Rua Abílio Lopes do Rego, canteiro Rua S. Francisco Borja, canteiros Rua Ricardo Espírito Santo, Rua Maestro António Taborda, canteiros Calçada da Pampulha, numa área que totaliza 34 779,29m<sup>2</sup>.

O investimento na requalificação dos espaços verdes vai-se manter, incidindo de especial modo em alguns espaços ajardinados e jardins (07.01.04.05). Existem ainda alguns jardins que não possuem sistema de rega automático o que dificulta a nossa velocidade e eficácia de operação.

Neste sentido, estamos empenhados até ao final de ano, de dotar os principais jardins com sistemas de rega automáticos que nos permitam uma poupança significativa no consumo de água, redução de meios humanos, logo um aumento de velocidade na operação.

Face às alterações climáticas que temos acompanhado nos últimos anos, e estando um novo ciclo de podas previsto para o início do ano, consideramos fundamental prever um aumento do nosso investimento. Ainda neste ponto, temos vindo a solicitar o apoio da CML para o envio de estudo fitossanitário do arvoredado existente (02.02.03).

Prevemos ainda aumentar o nosso investimento na aquisição de novos recursos, não só ao nível de profissionais especializados nas áreas de jardinagem e sistemas de rega, como em equipamentos (07.01.11) (02.01.07). Prevemos, desta forma, aumentar a nossa capacidade de resposta, otimizando a nossa capacidade de execução (02.02.20).

Relativamente à nossa equipa de Obras (manutenção de pequenas obras) temos atualmente dois funcionários. Damos apoio a todos os edifícios sob a gestão da junta de freguesia e muitas vezes pequenas reparações nas habitações dos nossos fregueses com dificuldades financeiras. Sede, Posto do pasteleiro, Posto da Infante Santo, Edifício da Rua das Trinas, Edifício Santana à Lapa 70, Edifício da Rua Maestro António Taborda, CCM, Escola Fernanda de Castro, Escola 72, sanitários de Santos e sanitários do jardim da Estrela são as principais infraestruturas cuja manutenção estão sob a nossa responsabilidade. Esta equipa executa trabalhos de pintura, carpintaria, eletricidade, serralharia e canalização.

A manutenção de infraestruturas e equipamentos é um dos pontos de maior volume de trabalho pelo que durante o próximo ano gostaríamos de reforçar esta equipa (01.01.04.01).

### Gabinete de Higiene Urbana

O Gabinete de Higiene Urbana continuará a merecer um forte investimento por parte da Junta de Freguesia da Estrela, nomeadamente no nosso empenho em assegurar uma oferta continuada sete dias da semana, 17 horas por dia, divididas em 3 turnos, para fazer face a uma área de 2,71Km<sup>2</sup> com 182 arruamentos e 18 espaços verdes e ajardinados.

A infraestrutura do Posto do Pasteleiro é onde estão sediadas as equipas da higiene urbana. Atualmente a equipa dos recursos humanos é a maior equipa da Junta de Freguesia da Estrela (01.01.04.02 e 01.01.07).

A Freguesia foi dividida em seis sectores. São ainda definidos anualmente os planos de ação para os períodos de campanhas, nomeadamente a queda da folha, passagem de ano, santos populares, sarjetas e sumidouros.

Contamos com vários equipamentos de apoio às equipas. Destacamos 2 carrinhas para recolha de lixo e apoio à varredura, um autotanque e duas varredoras mecânicas (02.02.08).

O investimento no equipamento é permanente. Diariamente precisamos de investir em novos equipamentos (07.01.11) e na manutenção do equipamento já existente. Temos a necessidade premente de adquirir uma carrinha elétrica de pequenas dimensões para conseguirmos recolher lixo volumoso em zonas de difícil acesso como é o caso do Bairro da Madragoa, assim como consideramos necessária a compra de novos sopradores elétricos. Esta opção tem por base a melhoria da operação em si, seguindo os princípios de uma Eco- Freguesia, diminuindo o ruído e melhorando o ambiente.

Para terminar importa ressaltar que diariamente asseguramos um conjunto de serviços que são competência da CML, mas que para um maior bem-estar da nossa Comunidade, sentimos necessidade de o realizar. Recolha de pequenos volumes, limpeza de lixo deixado na via pública e apoio no transporte social de pequenos bens, são alguns exemplos.

Face ao exposto e estando os recursos humanos da Higiene Urbana muito aquém das necessidades e níveis de serviço que consideramos ideais, a JFE irá reforçar as suas equipas, não só para apoio na limpeza da via pública após a realização de eventos ou em situações de alertas, como na limpeza diária do próprio território da Freguesia (01.02.02).

### Gabinete de Licenciamento

O Gabinete de Licenciamento é responsável pela regulamentação e fiscalização da utilização e ocupação do Espaço Público no território da Freguesia da Estrela, uma vez que no âmbito da reforma administrativa e subsequente processo de descentralização, passaram para as Juntas de Freguesia as competências para atribuir licenças de utilização/ocupação da via pública, licenças de afixação de publicidade de natureza comercial - quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo -, licenças de atividade de exploração de máquinas de diversão, licenças para recintos improvisados e licenças de atividades ruidosas de carácter temporário, conforme consta do artigo 12º, ali. g) da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro com a alteração da Lei n.º 85/2015, de 07 de agosto.

Desta forma, o Licenciamento da Junta de Freguesia é responsável pela emissão destes vários tipos de licenças, adaptando-se ao solicitado pelos requerentes, planeando através de uma visão global do território a distribuição destas ocupações, tentando ir ao encontro do solicitado tanto pelos requerentes, como pelo bem-estar da nossa Comunidade.

Mediante estas competências, e mediante a reorganização da orgânica interna da Junta da Estrela, a fiscalização foi englobada neste Gabinete, de forma a otimizar uma operação integrada dos seus serviços. Uma vez que anteriormente era uma estrutura que trabalhava em cooperação com o licenciamento, no entanto não detinha uma coordenação única, criando entropias no desenvolvimento da operação. Com esta fusão encontra-se a ser desenvolvido um novo procedimento fluído e mais eficiente, permitindo tanto um tempo de resposta mais ágil, assim como uma maior convergência de informações sobre a ocupação do espaço público em causa.

Desta forma, pretende-se ainda no ano de 2019 a criação de uma estrutura de fiscalização que englobe não só as áreas referentes ao licenciamento (estabelecimentos, publicidade, venda ambulante, etc.), mas que detenha também capacidade fiscalizadora no âmbito de todo o Espaço Público da freguesia, como é o caso dos dejetos caninos, do lixo, etc., permitindo uma maior ordenação no território da Freguesia.

Este reforço em recursos humanos destina-se a suprir insuficiências na capacidade de cobertura do território, nesta matéria, resultante da avaliação da própria população e do sentimento de impunidade resultante do incumprimento de algumas regras básicas de civismo ou mesmo dos regulamentos municipais em matérias de ocupação de espaço público.

Esta aposta começará com uma equipa de dois elementos, prevendo-se, caso necessário, o seu aumento até seis elementos. Uma primeira equipa irá possibilitar o levantamento das necessidades e velocidades em termos de operação, assim como as situações de incumprimento para que os normais trâmites possam ser seguidos.

O Licenciamento, para além da sua estrutura de *backoffice*, tem ainda um elemento no atendimento como recurso partilhado com o Gabinete de Administração Geral, de forma a prestar informações aos requerentes, otimizando as solicitações realizadas, e criando uma aproximação aos comerciantes da Freguesia.

Esta estrutura conta ainda com quatro elementos partilhados com o Gabinete de Intervenção do Espaço Público e Obras e com o Gabinete de Higiene Urbana que percorrem o território de forma a gerenciarem as solicitações dos fregueses através do GeoEstrela, assim como efetuam um levantamento prévio aos estabelecimentos e equipamentos que ocupam o espaço público. No entanto, estes elementos não se encontram aptos como equipa de fiscalização com todas as formações e competências necessárias para o efeito, pelo que é necessário o reforço *supramencionado*.

No âmbito dos seus investimentos, encontram-se também contabilizados, na rubrica 02.02.18 - Vigilância e Segurança, os gratificados da Polícia de Segurança Pública (PSP), assim como da Polícia Municipal (PM), uma vez que estes apoios em termos de fiscalização e manutenção da ordem pública revelam-se de extrema importância, especialmente na época das festividades dos Santos Populares. Esta situação verifica-se, por exemplo, nos condicionamentos de trânsito necessários para assegurar o normal funcionamento desta época festiva.

Daqui resulta também como relevante o reforço da capacidade contraordenacional do licenciamento, resultando num investimento para a contratação de serviços jurídicos externos. Esta necessidade resulta do acumular de processos resultantes da verificação de incumprimento para que se possa dar bom seguimento ao regulamento aprovado pela Assembleia de Freguesia da Estrela.

Para além dos processos anteriormente identificados no trabalho realizado, este reforço permitirá uma maior eficiência interligada à nova equipa de fiscalização, dotada de real capacidade de autuar estes incumprimentos, e que necessitará de um seguimento jurídico-processual que garanta o cumprimento de prazos e o arrecadamento de receita neste âmbito.

Outras opções que foram contabilizadas, em termos de orçamento, foi na rubrica 07.01.15 - Outros Investimentos onde se planeia utilizar esta verba para uma maior informatização do

processo técnico-administrativo, permitindo assim uma maior rapidez e eficiência processual, no âmbito das plataformas digitais. Também no campo dos investimentos em bens materiais (02.01.07 e 07.01.10), será necessário dotar a equipa de fiscalização de fardas e equipamento adequado ao cumprimento das suas funções.

Por fim daremos continuidade ao processo de envolvimento da Comunidade no período especial dos Santos Populares, para o qual iremos continuar a desenvolver e melhorar o modelo que tem sido implementado nos últimos anos, procurando capacitar Coletividades, Comércio Local e Residentes para um usufruto sustentável do espaço público nesse período.

### Gabinete de Projetos

O Gabinete de Inovação é uma estrutura multidisciplinar que opera de forma transversal aos vários gabinetes, e que tem por missão apoiar o planeamento estratégico da Junta de Freguesia da Estrela. Para tal, este gabinete identifica oportunidades de financiamento para as várias áreas de atuação da Junta de Freguesia, enquanto desenvolve e apoia a implementação de novos projetos.

A despesa inerente aos recursos humanos afetos a este gabinete enquadra-se na rubrica outros trabalhos especializados (02.02.20) do orçamento apresentado, estando as despesas associadas ao seu funcionamento regular enquadradas nas rubricas material de escritório (02.01.08) e formação (02.02.15).

Para o ano de 2019, o Gabinete de Inovação situa as suas atividades nas seguintes frentes:

- Elaboração de Candidaturas a fundos nacionais e internacionais, no sentido de enquadrar projetos existentes e novos, reforçando a capacidade de intervenção da Junta de Freguesia.

No processo de elaboração de candidaturas prevêem-se despesas que se enquadram nas rubricas estudos, pareceres, projetos e consultadoria (02.02.14), transportes (02.02.10) e deslocações e estadas (02.02.13),

- Conceção, implementação e acompanhamento de projetos na área das ferramentas digitais, dos processos de auscultação à comunidade e da inovação de proximidade, que têm a si associados despesas previstas nas rubricas estudos, pareceres, projetos e consultadoria (02.02.14), outros trabalhos especializados (02.02.20), seminários, exposições e similares (02.02.16), publicidade (02.02.17), transportes (02.02.10) e deslocações e estadas (02.02.13).

- Elaboração de pareceres técnicos enquadrados nos temas do planeamento urbano sustentável, que poderão implicar despesas enquadradas na rubrica estudos, pareceres, projetos e consultadoria (02.02.14).

Este gabinete presta ainda apoio ao Gabinete do Território, no âmbito do Licenciamento e das Obras e Espaço Público, nomeadamente, através da elaboração de projetos de melhoramento do espaço público da freguesia.

## Quadro Resumo – Receita

<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>562 000,00 €</b>
<b>04.01</b>	<b>Taxas</b>	<b>409 000,00 €</b>
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	409 000,00 €
04.01.23.01	Mercados e feiras	500,00 €
04.01.23.02	Loteamentos e obras	- €
04.01.23.03	Ocupação da via pública	275 000,00 €
04.01.23.03.01	LZ - Licenciamento Zero	130 000,00 €
04.01.23.03.02	POEP - Ocupação temporária do espaço público	75 000,00 €
04.01.23.03.03	LRI - Licença de recinto improvisado	70 000,00 €
04.01.23.03.04	Outros	- €
04.01.23.04	Canídeos	4 500,00 €
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	500,00 €
04.01.23.06	Saneamento	- €
04.01.23.07	Publicidade	20 000,00 €
04.01.23.08	Licença de Ruído	90 000,00 €
04.01.23.10	LVA - Licença de venda ambulante	3 000,00 €
04.01.23.11	LMD - Licença de máquinas de diversão	1 000,00 €
04.01.23.12	LAA - Licença de arrumadores de automóveis	1 000,00 €
04.01.23.99	Outras	13 500,00 €
04.01.23.99.01	Atestados	10 000,00 €
04.01.23.99.02	Cópias Certificadas	500,00 €
04.01.23.99.03	Outras	3 000,00 €
<b>04.02</b>	<b>Multas e outras penalidades</b>	<b>153 000,00 €</b>
04.02.01	Juros de mora	- €
04.02.02	Juros compensatórios	- €
04.02.04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	150 000,00 €
04.02.99	Multas e penalidades diversas	3 000,00 €
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>4 303 310,78 €</b>
<b>06.01</b>	<b>Sociedades e quase-sociedades não financeiras</b>	<b>- €</b>
06.01.01	Públicas	- €
06.01.01.01	Empresas públicas	- €
06.01.01.02	Empresas públicas municipais e intermunicipais	- €
06.01.01.99	Outras	- €
06.01.02	Privadas	- €
<b>06.03</b>	<b>Administração central</b>	<b>3 085 142,00 €</b>
06.03.01	Estado	3 085 142,00 €
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias	223 807,00 €
06.03.01.05	art. 38º, n.º 8 - Lei 73/2013	1 633,00 €
06.03.01.06	Transferência - Lei 56-2012 / 85-2015	2 825 652,00 €
06.03.01.07	DGAL - Vencimento Presidente	34 000,00 €
06.03.01.99	Outras	50,00 €
06.03.06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	- €
<b>06.05</b>	<b>Administração local</b>	<b>1 163 956,50 €</b>
06.05.01	Continente	1 163 956,50 €
06.05.01.01	CML - Protocolo de Delegação de Competências	881 655,50 €
06.05.01.02	CML - Processo eleitoral	10 000,00 €
06.05.01.03	CML - CAF/AAAF	45 000,00 €
06.05.01.04	CML - Refeições escolares	114 000,00 €
06.05.01.05	CML - BIP ZIP	6 300,00 €
06.05.01.06	CML - IMI	67 000,00 €
06.05.01.07	CML - FES	25 000,00 €
06.05.01.08	CML - Vencimento D. Rosa	15 000,00 €
06.05.01.99	CML - Outras Transferências	1,00 €
<b>06.06</b>	<b>Segurança social</b>	<b>40 061,28 €</b>
06.06.01	Sistemas de solidariedade e segurança social	- €
06.06.02	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	10 060,28 €
06.06.04	Outras transferências	30 001,00 €
06.06.04.01	DGEST (Direção Geral Dos Estabelecimentos Escolares)	30 000,00 €
06.06.04.99	Outras Entidades	1,00 €
06.06.04.99.99	Transferências Diversas	1,00 €
<b>06.07</b>	<b>Instituições sem fins lucrativos</b>	<b>14 150,00 €</b>
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	14 150,00 €
<b>06.08</b>	<b>Famílias</b>	<b>1,00 €</b>
06.08.01	Famílias	1,00 €
<b>06.09</b>	<b>Resto do mundo</b>	<b>- €</b>
06.09.01	União Europeia - Instituições	- €
06.09.04	União Europeia - Países membros	- €
06.09.05	Países terceiros e organizações internacionais	- €

## OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>479 051,00 €</b>
<b>07.01</b>	<b>Venda de bens</b>	<b>- €</b>
<b>07.02</b>	<b>Serviços</b>	<b>479 051,00 €</b>
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	55 000,00 €
07.02.05	Actividades de saúde	- €
07.02.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	422 001,00 €
07.02.08.01	Serviços sociais	386 001,00 €
07.02.08.01.01	Academia Estrela	153 000,00 €
07.02.08.01.02	CAF/AAAF	35 000,00 €
07.02.08.01.03	Interrupções escolares	85 000,00 €
07.02.08.01.04	PASE	43 000,00 €
07.02.08.01.05	Refeições escolares	70 000,00 €
07.02.08.01.06	Outros serviços de educação	- €
07.02.08.01.99	Outros	1,00 €
07.02.08.02	Serviços recreativos	36 000,00 €
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	36 000,00 €
07.02.08.02.99	Outros	- €
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	2 050,00 €
07.02.09.01	Saneamento	- €
07.02.09.02	Resíduos sólidos	- €
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	- €
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	- €
07.02.09.05	Cemitérios	- €
07.02.09.06	Mercados e feiras	- €
07.02.09.07	Parques de estacionamento	2 000,00 €
07.02.09.99	Outros	50,00 €
07.02.99	Outros	- €
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	<b>2 050,00 €</b>
<b>08.01</b>	<b>Outras</b>	<b>2 050,00 €</b>
08.01.99	Outras	2 050,00 €
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimo	- €
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou	- €
08.01.99.04	Reembolsos Diversos	- €
08.01.99.99	Diversas	2 050,00 €
08.01.99.99.01	Comissões referências bancárias	2 000,00 €
08.01.99.99.02	Outras	50,00 €
<b>Receitas de Capital</b>		<b>1 102,00 €</b>
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>1 102,00 €</b>
<b>09.01</b>	<b>Terrenos</b>	<b>- €</b>
<b>09.02</b>	<b>Habitações</b>	<b>- €</b>
<b>09.03</b>	<b>Edifícios</b>	<b>- €</b>
<b>09.04</b>	<b>Outros bens de investimento</b>	<b>1 102,00 €</b>
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	101,00 €
09.04.01.01	Equipamento de transporte	50,00 €
09.04.01.02	Maquinaria e equipamento	50,00 €
09.04.01.03	Outros	1,00 €
09.04.02	Sociedades financeiras	1 001,00 €
09.04.02.01	Equipamento de transporte	500,00 €
09.04.02.02	Maquinaria e equipamento	500,00 €
09.04.02.03	Outros	1,00 €



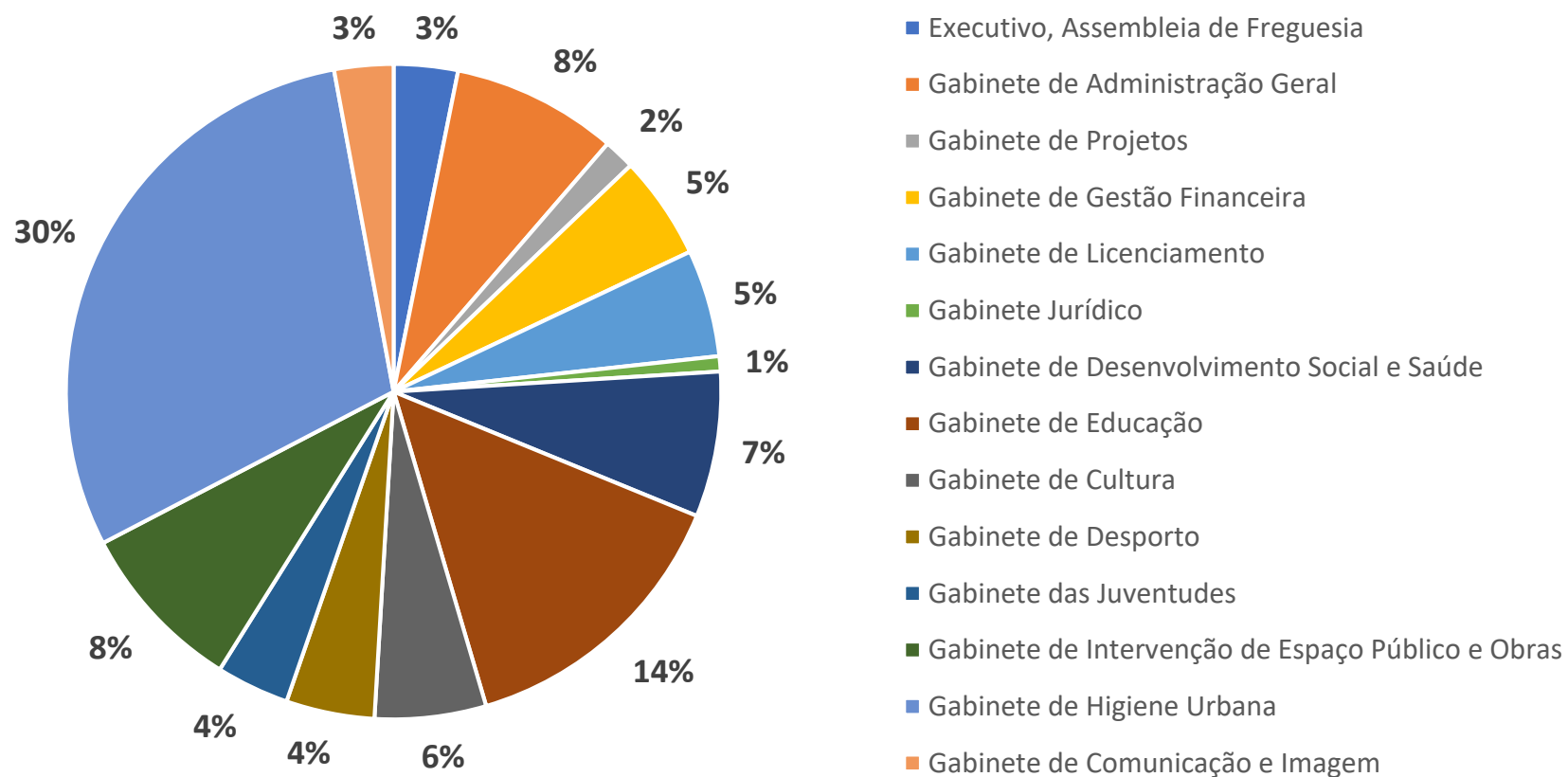
## Quadro Resumo – Despesa

Código Orgânico	Descritivo	5 347 513,78 €
<b>01</b>	<b>Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente</b>	<b>106 974,72 €</b>
010100	Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente - Rec.Humanos	86 722,72 €
010200	Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente	20 252,00 €
<b>02</b>	<b>Gabinete de Administração Geral</b>	<b>552 976,46 €</b>
020100	GAG - Recursos Humanos	224 075,78 €
020200	Sede - Despesas	125 817,36 €
020300	Infra-estruturas - Despesas	152 678,32 €
020400	Inovação	44 703,00 €
020500	Unidade de Apoio à População	3 202,00 €
020600	Brigada de Limpeza	2 500,00 €
<b>03</b>	<b>Gabinete de Gestão Financeira</b>	<b>204 898,14 €</b>
030100	GGF - Recursos Humanos	140 021,58 €
030200	GGF - Despesas e Investimentos	64 876,56 €
<b>04</b>	<b>Gabinete Jurídico</b>	<b>113 647,52 €</b>
040100	GJ - Recursos Humanos	20 561,52 €
040200	GJ - Despesas e Investimentos	93 086,00 €
<b>05</b>	<b>Gabinete de Desenvolvimento Social e Saúde</b>	<b>321 028,34 €</b>
050100	GDS - Recursos Humanos	196 742,34 €
050200	GDS - Despesas e Investimentos	57 765,00 €
050300	GDS - FES - Fundo de Emergência Social (CML e JFE)	26 000,00 €
050400	GDS - Gabinete de Saúde	16 601,00 €
050500	GDS - Programas de Apoio às IPSS	23 920,00 €
<b>06</b>	<b>Gabinete de Educação</b>	<b>716 157,72 €</b>
060100	GE - Recursos Humanos	390 854,05 €
060200	GE - Despesas e Investimentos	325 303,67 €
<b>07</b>	<b>Gabinete de Cultura</b>	<b>254 105,13 €</b>
070100	GC - Recursos Humanos	150 643,98 €
070200	GC - Despesas e Investimentos	59 661,15 €
070300	GDS - Programas de Apoio às Associações e Coletividades	43 800,00 €
<b>08</b>	<b>Gabinete de Desporto</b>	<b>210 304,14 €</b>
080100	GD - Recursos Humanos	119 668,48 €
080200	GD - Despesas e Investimentos	90 635,66 €
<b>09</b>	<b>Gabinete das Juventudes</b>	<b>457 343,06 €</b>
090100	Juventude - Recursos Humanos	98 822,06 €
090200	Juventude - Projecto Interrupções Escolares	204 663,00 €
090300	Juventude - Programa Estrela Sénior	153 858,00 €
<b>10</b>	<b>Gabinete de Licenciamento</b>	<b>163 583,78 €</b>
100100	GL - Recursos Humanos	145 071,78 €
100200	GL- Despesas e Investimentos	18 512,00 €
<b>11</b>	<b>Gabinete de Intervenção do Espaço Público e Obras</b>	<b>1 007 435,72 €</b>
110100	GIEPO - Recursos Humanos	231 934,18 €
110200	GIEPO - CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA	265 141,40 €
110300	GIEPO - EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS PÚBLICOS	378 505,14 €
110400	GIEPO - ESPAÇOS VERDES	131 855,00 €
<b>12</b>	<b>Gabinete de Higiene Urbana</b>	<b>1 004 499,08 €</b>
120100	GHU - Recursos Humanos	815 190,26 €
120200	GHU - Despesas e Investimentos	189 308,82 €
<b>13</b>	<b>Gabinete de Comunicação e Imagem</b>	<b>135 798,37 €</b>
130100	GCI - Recursos Humanos	80 001,93 €
130200	GCI - Despesas e Invesimentos	55 796,44 €
<b>14</b>	<b>Gabinete de Projetos</b>	<b>98 761,60 €</b>
140100	GP - Recursos Humanos	42 213,60 €
140200	GP- Despesas e Investimentos	56 548,00 €

QUADRO COMPARATIVO RECURSOS HUMANOS			
Designações Orgânica Anterior	2018	2019	Designações Orgânica Atual
Executivo, Assembleia de Freguesia e Gab. Presidente	€ 104 552,54	€ 86 722,72	Executivo, Assembleia de Freguesia
Apoio Infraestruturas, Unidade Serviços Gerais	€ 175 993,54	€ 224 075,78	Gabinete de Administração Geral
		€ 42 213,60	Gabinete de Projetos
Unidade Gestão Financeira	€ 273 424,05	€ 140 021,58	Gabinete de Gestão Financeira
		€ 145 071,78	Gabinete de Licenciamento
		€ 20 561,52	Gabinete Jurídico
Unidade Desenvolvimento Comunitário	€ 672 037,49	€ 196 742,34	Gabinete de Desenvolvimento Social e Saúde
Unidade Desenvolvimento Comunitário		€ 390 854,05	Gabinete de Educação
Unidade Desenvolvimento Comunitário		€ 150 643,98	Gabinete de Cultura
Academia Estrela	€ 105 920,64	€ 119 668,48	Gabinete de Desporto
Gabinete das Juventudes	€ 81 315,00	€ 98 822,06	Gabinete das Juventudes
Unidade de Gestão de Obras e Espaço Público	€ 1 112 457,78	€ 231 934,18	Gabinete de Intervenção de Espaço Público e Obras
Unidade de Gestão de Obras e Espaço Público		€ 815 190,26	Gabinete de Higiene Urbana
Comunicação	€ 87 506,37	€ 80 001,93	Gabinete de Comunicação e Imagem
<b>Total</b>	€ 2 613 207,41	€ 2 742 524,25	<b>Total</b>

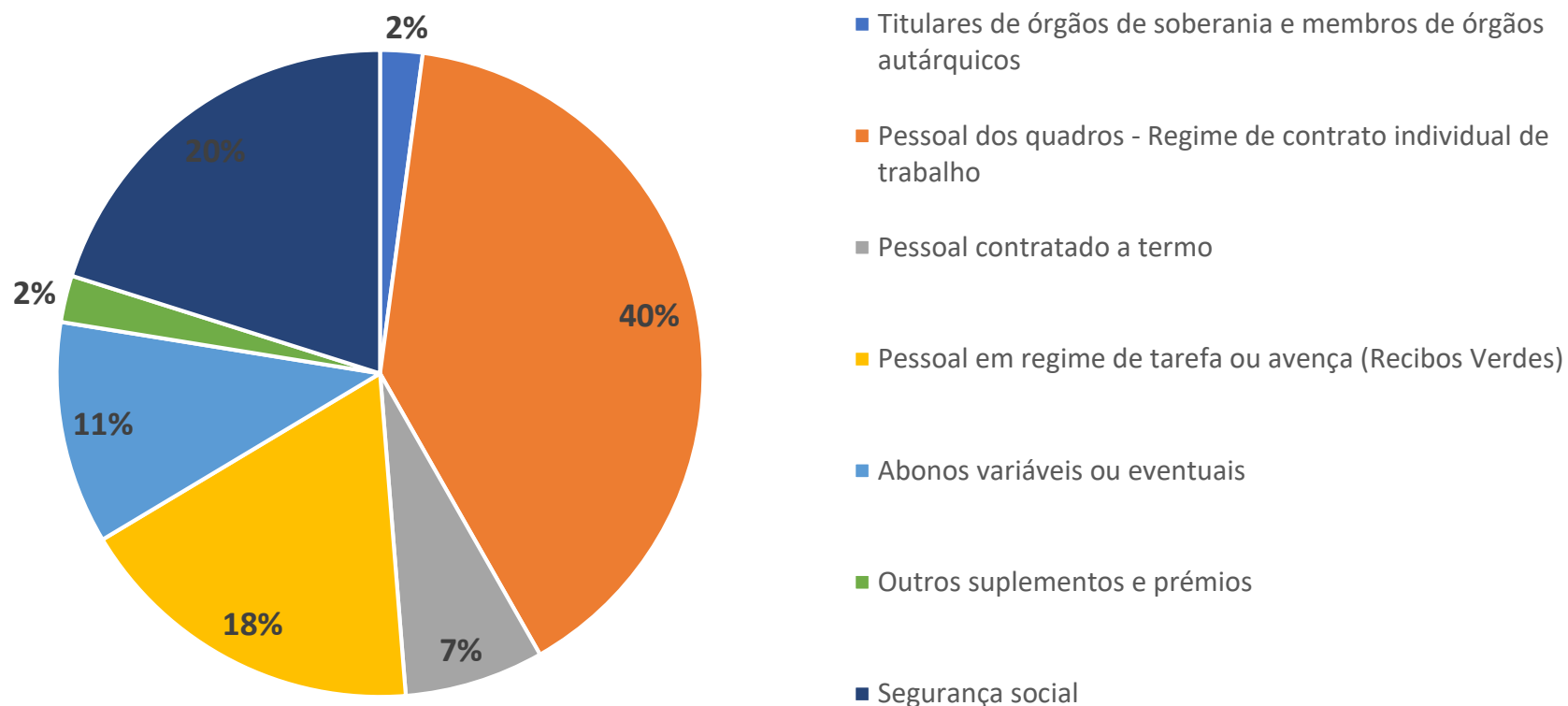
**Nota:** não deve ser feita uma relação direta do ponto de vista financeiro já que em alguns casos as verbas em 2019 poderiam estar distribuídas por outras estruturas em 2018

## RECURSOS HUMANOS JFE - 2019



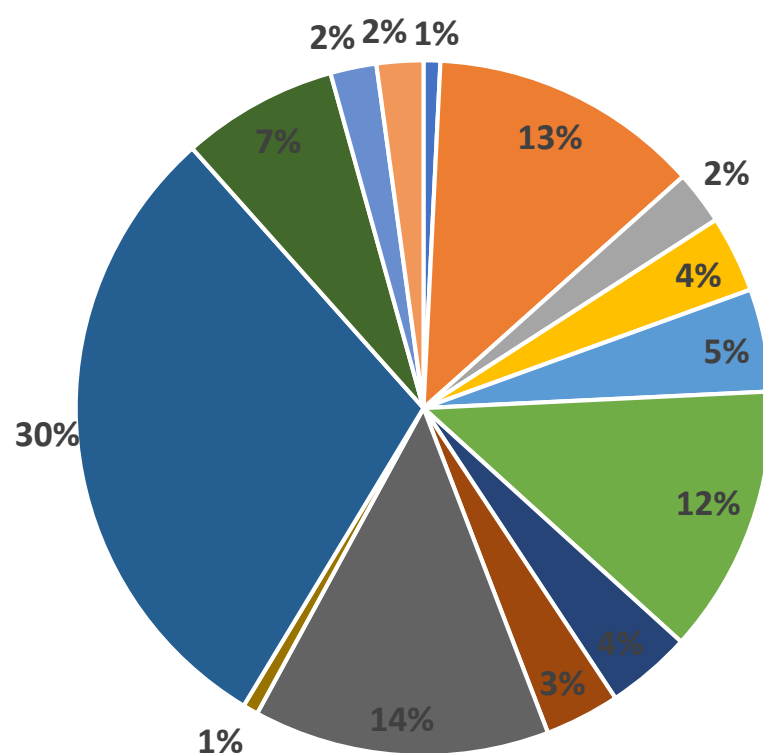
€ 86 722,72	Executivo, Assembleia de Freguesia	€ 390 854,05	Gabinete de Educação
€ 224 075,78	Gabinete de Administração Geral	€ 150 643,98	Gabinete de Cultura
€ 42 213,60	Gabinete de Projetos	€ 119 668,48	Gabinete de Desporto
€ 140 021,58	Gabinete de Gestão Financeira	€ 98 822,06	Gabinete das Juventudes
€ 145 071,78	Gabinete de Licenciamento	€ 231 934,18	Gabinete de Intervenção de Espaço Público e Obras
€ 20 561,52	Gabinete Jurídico	€ 815 190,26	Gabinete de Higiene Urbana
€ 196 742,34	Gabinete de Desenvolvimento Social e Saúde	€ 80 001,93	Gabinete de Comunicação e Imagem

## RECURSOS HUMANOS JFE / POR DESPESA CONTRATUAL - 2019



Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	52 084,20 €
Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	974 953,32 €
Pessoal contratado a termo	171 285,02 €
Pessoal em regime de tarefa ou avença (Recibos Verdes)	434 944,74 €
Abonos variáveis ou eventuais	273 839,81 €
Outros suplementos e prémios	57 380,16 €
Segurança social	494 727,88 €

## DESPESA & INVESTIMENTO POR ÁREAS ORGÂNICAS - 2019



- Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente
- Gabinete de Administração Geral
- Gabinete de Gestão Financeira
- Gabinete Jurídico
- Gabinete de Desenvolvimento Social e Saúde
- Gabinete de Educação
- Gabinete de Cultura
- Gabinete de Desporto
- Gabinete das Juventudes
- Gabinete de Licenciamento
- Gabinete de Intervenção do Espaço Público e Obras
- Gabinete de Higiene Urbana
- Gabinete de Comunicação e Imagem
- Gabinete de Projetos

Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente	€ 20 252,00	Gabinete de Desporto	€ 90 635,66
Gabinete de Administração Geral	€ 328 900,68	Gabinete das Juventudes	€ 358 521,00
Gabinete de Gestão Financeira	€ 64 876,56	Gabinete de Licenciamento	€ 18 512,00
Gabinete Jurídico	€ 93 086,00	Gabinete de Intervenção do Espaço Público e Obras	€ 775 501,54
Gabinete de Desenvolvimento Social e Saúde	€ 124 286,00	Gabinete de Higiene Urbana	€ 189 308,82
Gabinete de Educação	€ 325 303,67	Gabinete de Comunicação e Imagem	€ 55 796,44
Gabinete de Cultura	€ 103 461,15	Gabinete de Projetos	€ 56 548,00